



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS
DE INFORMAÇÃO NA MODALIDADE A
DISTANCIA**

Maceió – Alagoas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA MODALIDADE A DISTANCIA

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, modalidade a distância do Instituto de Computação da UFAL.

Maceió - Alagoas

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA	5
3. OBJETIVOS DO CURSO.....	6
4. PERFIL DO EGRESSO	6
5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	7
6. INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE POLOS E SUAS LOCALIZAÇÕES.....	7
7. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS: CORPO TÉCNICO, CORPO DOCENTE ESPECÍFICO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, CORPO DE TUTORES	8
8. MATRIZ CURRICULAR	14
8.1 Estrutura Curricular	15
8.2 Análise Comparativa da Grade Curricular com as DCNs	17
8.3 Análise Comparativa da Grade Curricular com o Currículo de Referências para Cursos de Bacharelados em Sistemas de Informação da Sociedade Brasileira de Computação	19
8.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	22
8.5 Atividades Complementares.....	23
8.6 Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	23
8.7 Ementário e Bibliografia Básica das Disciplinas	24
9. METODOLOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	39
10. TUTORIA.....	40
10.1 Processo de Seleção, Formação e Acompanhamento dos Tutores.....	44
11. ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	45
12. MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO	45
12.1 Processo de Produção de Materiais Didáticos.....	47
13. ENCONTROS PRESENCIAIS E FREQUÊNCIA	48
14. ACOMPANHAMENTO DO ALUNO	48
15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	48
16. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	50

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Sistemas de Informação, modalidade a distância

Título Conferido: Bacharel em Sistemas de Informação

Ato de Criação: Resolução CONSUNI N° 08/2007, de 05 de março de 2007

Carga Horária: 3.580 Horas

Duração: 04 Anos

Vagas: 200

Polos de Apoio Presencial: 4 polos (Maceió, Maragogi, Olho D'água das Flores e Santana do Ipanema)

Perfil do Egresso:

O Curso de Sistemas de Informação a modalidade à Distância visa à formação de recursos humanos para automação dos sistemas de informação das organizações. O egresso deverá saber utilizar eficientemente as tecnologias da informação nas organizações. O perfil do profissional é uma associação entre o perfil do administrador, que gosta de gestão e que tenha uma boa capacidade de abstração e o perfil de computação, possibilitando a concepção de Sistemas de Informação para aplicá-los no âmbito de uma organização.

Campos de Atuação:

O profissional de Sistemas de Informação poderá atuar em duas grandes áreas. A primeira seria na prospecção de novas tecnologias da informação e no suporte e/ou gestão da incorporação destas tecnologias às estratégias, planejamento e práticas organizacionais. E a segunda área seria no desenvolvimento, implantação, gestão e evolução dos sistemas de informação e da infraestrutura de tecnologia da informação no âmbito organizacional, departamental e/ou individual segundo o alinhamento estratégico entre negócios e tecnologia de informação, dentro de uma visão sistêmica de melhoria contínua dos resultados organizacionais.

2. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Os Sistemas de Informação e as Tecnologias da Informação nas organizações representam, para a sociedade, potenciais ganhos de eficiência no uso de recursos, com impactos na produtividade e na competitividade das empresas e do país em geral, em um cenário nacional e internacional cada vez mais globalizado e competitivo.

O Curso Bacharelado em Sistemas de Informação vem ao encontro das necessidades das organizações contemporâneas, que têm na tecnologia da informação um elemento estratégico, na proporção que as soluções tecnológicas automatizam processos organizacionais e são fontes de vantagens competitivas.

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL foi pioneira em Alagoas em oferecimento de curso de graduação a distância. A EAD na UFAL inicia-se em 1998, no Centro de Educação (CEDU), através das ações do Programa de Assessoria Técnica aos Municípios Alagoanos (PROMUAL) junto aos municípios alagoanos, com o objetivo de viabilizar uma formação em nível superior capaz de tornar real a possibilidade de qualificar professores da rede pública, diminuindo o grave quadro de menos de 10% dos professores terem graduação e a maioria serem leigos ou terem formação em ensino médio.

Em 2002 a UFAL é credenciada para ofertar cursos na modalidade à distância, pela Portaria nº 2.631 de 19 de setembro de 2002. Nesse período corre a descentralização dos Núcleos via Polos para oferta do Curso de Pedagogia a Distância (Mercado *et al*, 2004).

Como fator impulsionador da ampliação da EAD/UFAL podemos citar a introdução de disciplinas semipresenciais nos cursos da UFAL, possibilitados pela Portaria n. 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que permite inovações e experimentações no trabalho com disciplinas presenciais.

Até 2005, a EAD da UFAL estava vinculada ao CEDU através do NEAD. Nesse ano, começam a surgir novas demandas de outras áreas, entre elas ofertas de cursos de graduação, como Matemática, Química e Física.

O ano de 2006 é um marco na história da EAD da UFAL, pois esta deixa de ser uma ação quase que exclusiva do NEAD/CEDU e entra na ordem do dia de várias Unidades Acadêmicas e outras áreas, tendo em vista os editais das agências de fomento da extinta Secretaria Especial de Educação a Distância (Seed/MEC) e do início das discussões da constituição de uma Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Neste ano foram aprovados os projetos de polos de apoio presencial e cursos de bacharelado, passando a funcionar desde 2007, cursos de aperfeiçoamento, especialização, bacharelado/licenciatura e bacharelado graduação em diversas áreas, através dos polos espelhados pelo estado.

O Instituto de Computação (IC) é a unidade responsável pelo desenvolvimento do ensino, da extensão e da pesquisa na área de tecnologia da informação na Universidade Federal de Alagoas. Atualmente, o IC conta hoje com 38 professores, atuando nas áreas de informática e estatística, sendo 22 doutores.

O IC oferece, desde 1987, o curso de graduação de Bacharelado em Ciência da Computação, criado pela resolução nº 026/86 do CEPE/UFAL, e reconhecido pela portaria nº 1121/95 do MEC. Esse curso de graduação conta atualmente com cerca de 300 alunos, com ingresso anual de 60 alunos (30 no primeiro semestre e 30 no segundo semestre). Em 2011, o IC começou também a ofertar o curso de Engenharia da Computação, tendo atualmente cerca de 70 alunos matriculados.

Em 2004, foi criado, no contexto do Instituto de Computação, o Mestrado Multidisciplinar em Modelagem Computacional de Conhecimento, tendo o tema modelagem computacional em educação como uma de suas linhas de pesquisa.

O Instituto de Computação da UFAL tem uma larga experiência em Informática na Educação. Em particular, merece destaque: a criação, em 1999, do então Núcleo de Informática na Educação Superior (NIES), projetos ligados à Concepção e Realização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem a Distância, possuindo três professores com formação Doutoral nessa área e vários trabalhos e projetos executados ou em execução, nos últimos dez anos, financiados pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas, CNPq e CAPES.

Em 2007, o IC oferta a primeira turma do Curso de Graduação em Sistemas de Informação, modalidade a distância, com 200 (duzentas) vagas distribuídos em quatro polos de apoio presencial: Maceió, Maragogi, Santana do Ipanema e Olho D'água das Flores. Em 2009, teve a oferta da sua segunda turma, mantendo as 200 vagas. Em 2010 teve início a sua terceira turma também ofertando 200 vagas nos quatro polos iniciais.

Para o desenvolvimento desse curso foi firmada uma parceria do Instituto de Computação com a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade para que tanto as dimensões teórico-metodológicas das diferentes áreas de conhecimento, quanto à dimensão ligada à organização de um sistema de EAD sejam desenvolvidas com a qualidade que um curso de uma universidade pública de qualidade requer.

3. OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo do Curso de Graduação em Sistemas de Informação é o de formar profissionais competentes aptos a atuar em gestão, desenvolvimento, pesquisa, uso e avaliação de tecnologias de informação aplicadas nas organizações. A formação recebida nos cursos universitários é voltada para a prática e concentração de conhecimentos técnicos das áreas de informática e de administração. O perfil do profissional é uma associação entre o perfil do administrador, que gosta de gestão e que tenha uma boa capacidade de abstração e o perfil de computação, possibilitando a concepção de Sistema de Informação para aplicá-los no âmbito de uma organização.

4. PERFIL DO EGRESSO

As organizações em geral dependem totalmente da função de Sistemas de Informação para sua operação e possuem nas Tecnologias da Informação sua principal ferramenta de trabalho, em todas suas áreas funcionais (produção, marketing, recursos humanos, finanças, etc.). A área de Sistemas de Informação contribui de forma importante em diversos domínios, incluindo empresas e governo. Essa área lida com sistemas complexos que requerem conhecimentos técnicos e organizacionais para serem projetados, desenvolvidos e gerenciados, que afetam tanto as operações como as estratégias das organizações.

Levando em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação, espera-se que os egressos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação:

1. Possuam sólida formação em Informática e Administração visando ao desenvolvimento e a gestão de soluções baseadas em tecnologia da informação para os processos de negócio das organizações de forma que elas atinjam efetivamente seus objetivos estratégicos;
2. Possam desenvolver, evoluir e administrar os sistemas de informação das organizações, assegurando que elas tenham as informações e os sistemas de que necessitam para prover suporte as suas operações e obter vantagem competitiva;
3. Sejam capazes de inovar, planejar e gerenciar a infraestrutura de tecnologia da informação em organizações;
4. Possam escolher e configurar equipamentos, sistemas e programas para a solução de problemas que envolvam a coleta, processamento e disseminação de informações;
5. Entendam o contexto no qual as soluções de sistemas de informação são desenvolvidas e implantadas, atentando para as suas implicações organizacionais e sociais;
6. Entendam os modelos e as áreas de negócios, atuando como agentes de mudança no contexto organizacional;
7. Possam desenvolver pensamento sistêmico que permita analisar e entender os problemas organizacionais.

5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Espera-se que o profissional formado no Curso de Sistemas de Informação seja capaz de, através da aprendizagem semipresencial:

- Elaborar projetos envolvendo tanto a parte de infraestrutura como a análise do usuário final;
- Ter uma visão humanística que permita uma adequação dos sistemas desenvolvidos às necessidades dos usuários;
- Ter uma capacidade de analisar as revoluções tecnológicas atuais e as tendências futuras;
- Aplicar seus conhecimentos na proposta de soluções inovadoras que reflitam a associação entre um pensamento global com uma visão adaptada a sua região;
- Aplicar o seu conhecimento a ações empreendedoras;
- Ter um trato hábil no trabalho com o usuário final ou com equipes;
- Ter uma prática correta e amparada por pressupostos éticos que regem a profissão;
- Desenvolver capacidade de autoaprendizado;
- Ter uma visão global dos principais aspectos concernentes à administração de uma organização.

6. INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE POLOS E SUAS LOCALIZAÇÕES

POLO	LOCALIZAÇÃO	COORDENADOR DO POLO	REGIÃO
MACEIÓ	Av. Lourival de Melo Mota, Km 97,6 Br 104, S/N, Campus A. C. Simões, UFAL , Bloco 14, 1º Andar	Elielba Mendes Alves Pinto	Litoral
MARAGOGI	Praça Maridite Acioli, S/N, Centro	Ana Cristina Cavalcante de	Litoral Norte

		Almeida	
OLHO D'AGUA DAS FLORES	Rua 06 de Fevereiro, s/n, Nova Brasília	José Rubens Alves Pereira	Sertão
SANTANA DO IPANEMA	Praça Dr Adelson Isaac de Miranda. Nº: 242, Monumento	Silvana Aparecida Belfort Sparapan	Sertão

7. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS: CORPO TÉCNICO, CORPO DOCENTE ESPECÍFICO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, CORPO DE TUTORES

Corpo Docente do Curso:

Professor	Regime de Trabalho	Titulação	Tempo de Experiência no Magistério Superior (Anos)	Tempo de Experiência Profissional (Anos)
Ailton Cruz dos Santos	Integral	Mestre	28	0
Evandro de Barros Costa	Integral	Doutor	23	0
Heitor Soares Ramos Filho	Integral	Doutor	15	0
Jaime Evaristo dos Santos	Integral	Mestre	38	0
Leonardo Viana Pereira	Integral	Doutor	06	0
Olival de Gusmão Freitas Júnior	Integral	Doutor	19	0
Patrick Henrique da Silva Brito	Integral	Doutor	04	0
Luis Paulo Leopoldo Mercado	Integral	Doutor	08	05
Nicholas Joseph Tavares da Cruz	Integral	Mestre	03	07
Rejane Cristina Sarmento de Oliveira	Integral	Mestre	10	04
Luciana Peixoto Santa Rita	Integral	Doutor	15	18
Adrualdo de Lima Catão	Integral	Doutor	10	05
Sheyla Christine Santos Fernandes	Integral	Doutor	12	0
Milka Alves Correia Barbosa	Integral	Mestre	09	14
Ângela Lima Peres	Parcial	Mestre	7	19
Anderson de Barros Dantas	Integral	Doutor	10	0
Walter Matias Lima	Integral	Doutor	19	0
Arturo Hernández Domínguez	Integral	Doutor	25	5
Edmilson Gomes Fialho	Parcial	Especialista		12

			07	
Márcio de Medeiros Ribeiro	Integral	Doutor	03	0
Ranulfo Paranhos dos S. Filho	Integral	Mestre	08	07
Rodrigo Barros Paes	Integral	Doutor	03	09
Fabio Cunha de Albuquerque	Integral	Mestre	23	03
Leandro Melo de Sales	Integral	Mestre	03	01
Leide Jane de Sá Araújo	Integral	Mestre	15	08
Roberta Vilhena Vieira Lopes	Integral	Doutor	14	0
Rafael de Amorim Silva	Integral	Mestre	04	11
Alan Pedro da Silva	Integral	Doutor	08	0
Fábio Paraguaçu Duarte da Costa	Integral	Doutor	21	0
Marcus de Melo Braga	Parcial	Doutor	29	38
Breno Jacinto Duarte de Costa	Parcial	Mestre	03	0
Robério José Rogério dos Santos	Integral	Mestre	09	20

Pessoal Técnico/Administrativo do Curso:

Técnico	Função	Titulação
Marcelo de Gusmão	Técnico em Telecomunicações	Especialista
Simone Cavalcante de Oliveira	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduada

Corpo de Tutores do Curso:

Nome	Atuação	Formação e Qualificação	Carga Horária Dedicada a Tutoria
Ana Carolina Oliveira de Souza	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação, Especialização em Análise de Testes de Software	20 horas semanais
Bruno Raphael Pastor de Melo	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação, Mestrado em Modelagem Computacional do Conhecimento	20 horas semanais
Fabiano Santos Conrado	Tutor a Distância	Tecnólogo em Análise de	20 horas semanais

		Sistemas	
Hemilis Joyse Barbosa Rocha	Tutor a Distância	Graduado em Sistemas de Informação	20 horas semanais
Jalves Mendonça Nicácio	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação, Especialização em Sistemas de Informação	20 horas semanais
João Pedro Pontes Lima Matias	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação, Mestrado em Modelagem Computacional do Conhecimento	20 horas semanais
Kleber Jose dos Santos	Tutor a Distância	Graduado em Administração, Especialização em Administração Hospitalar	20 horas semanais
Leonardo Filipe Batista Silva de Carvalho	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação, Especialização em Educação Matemática, Mestrado em Modelagem Computacional do Conhecimento	20 horas semanais
Leonardo Jose Tenório Mourão Torres	Tutor a Distância	Graduado em Análise de Sistemas, Mestrado em Modelagem Computacional do Conhecimento	20 horas semanais
Lucas Benevides Viana de Amorim	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação	20 horas semanais
Marcelo de Gusmão	Tutor a Distância	Graduado em Matemática e Engenharia Civil, Especialização em Gestão Universitária	20 horas semanais
Marcos Antonio Pereira da Silva Junior	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação,	20 horas semanais
Maria Cristina Tenório Cabral Cavalcante	Tutor a Distância	Graduado em Sistemas de	20 horas semanais

		Informação	
Marlos Tácio Silva	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação, Mestrado em Modelagem Computacional do Conhecimento	20 horas semanais
Rafael Ferreira Leite de Mello	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação, Mestrado em Ciência da Computação	20 horas semanais
Valter Wellington Ramos Junior	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação, Mestrado em Modelagem Computacional do Conhecimento	20 horas semanais
Vitor Marcolino Sarmento Maia	Tutor a Distância	Graduado em Ciência da Computação	20 horas semanais
Wanderson Rubian Martins Rodrigues	Tutor a Distância	Graduado em Economia, Especialização em Gestão Empresarial	20 horas semanais
Daniella Nara Vieira Barros	Tutor Presencial	Graduado em Análise de Sistemas	20 horas semanais
Ennio Chrystiano dos Santos Lyra	Tutor Presencial	Graduado em Sistemas de Informação	20 horas semanais
Joana Vieira	Tutor Presencial	Graduado em Pedagogia, Especialização em Consultoria e Assessoria Empresarial	20 horas semanais
Josefa Oliveira Ramos	Tutor Presencial	Graduado em História, Especialização em Teoria e Metodologia da História	20 horas semanais
Kleber Adriano Bernardino Pereira	Tutor Presencial	Graduado Administração de Recursos Humanos, Especialização em Recursos Humanos	20 horas semanais

Maria de Lourdes Vieira	Tutor Presencial	Graduado em Pedagogia, Especialização em Consultoria e Assessoria Empresarial	20 horas semanais
Renildo Silva Gomes	Tutor Presencial	Graduado em Pedagogia, Especialização em Psicopedagogia	20 horas semanais
Wellington Batista da Silva	Tutor Presencial	Graduado em Sistemas de Informação, Especialização em Segurança de Redes	20 horas semanais

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: Corpo Docente e Pessoal Técnico/Administrativo.

Perfil Acadêmico do docente responsável pela Coordenação Geral do Curso:

- Graduado em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação;
- Mestre em Informática, Ciência da Computação ou Sistemas de Informação;
- Doutor em Informática, Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou áreas afins;
- Experiência em Educação a Distância.

Especificação da equipe técnico/administrativa de apoio a gestão do curso. A equipe de gestão de curso será composta pelos seguintes membros:

Coordenador Geral - é responsável pelo curso nas suas dimensões pedagógica e operacional. Este Coordenador contará com órgãos de aconselhamento e assessoramento: colegiado do curso, consultoria de educação à distância e tecnologia de informação e coordenadorias. São, papéis, atribuições e responsabilidades do Coordenador Geral:

- (a) articular e viabilizar o trabalho da coordenação pedagógica do curso;
- (b) manter contatos com as instituições envolvidas no projeto, nos diferentes níveis: UFAL/MEC/Prefeituras e Agências Financiadoras;
- (c) apresentar o Projeto junto às instituições e à comunidade, bem como nos colegiados da Administração Superior da UFAL;
- (d) elaborar, com base nas informações da coordenação pedagógica, relatórios parciais e gerais sobre a experiência;
- (e) responsabilizar-se pela divulgação do projeto; responsabilizar-se pelo processo de indicação de pessoal para trabalhar no projeto;
- (f) supervisionar o trabalho de elaboração e distribuição de material didático do curso;
- (g) acompanhar o processo de avaliação do curso, em suas múltiplas dimensões; presidir o Colegiado de Curso.

PROCESSO DE COMUNICAÇÃO – INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES

Proposta para a criação de um espaço para a representação discente: O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação contará, no seu colegiado, com um espaço de representação discente que terá direito a voz e voto. Esse espaço é previsto pelo regimento geral da Universidade Federal de Alagoas.

Coordenador de Tutoria - é responsável pela organização e disponibilização dos conteúdos por áreas de conhecimento. Cabe a esse coordenador:

- (a) assessorar os tutores no que diz respeito ao estudo e discussão dos conteúdos dos materiais didáticos do curso;
- (b) estar à disposição dos tutores do curso em dias e horários previamente estabelecidos, via internet;
- (c) representar o Projeto frente ao colegiado do curso; coordenar o trabalho desenvolvido em cada um dos diferentes polos regionais;
- (d) responsabilizar-se pelos planos de viagem da equipe de coordenadores de polos e professores na ocasião dos deslocamentos para os municípios polos;
- (e) responsabilizar-se pela organização e planejamento pedagógico do curso;
- (f) elaborar, com base nas informações dos coordenadores de polo, relatórios anuais sobre o desenvolvimento do curso;
- (g) estimular e sugerir discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso;
- (h) acompanhar o trabalho de orientação e acompanhamento acadêmico desenvolvido nos diferentes polos;
- (i) coordenar e acompanhar o trabalho dos professores que atuam no curso;
- (j) coordenar as reuniões semanais para discussão e encaminhamento de questões ligadas ao curso;
- (k) acompanhar o trabalho de elaboração e distribuição de material didático do curso;
- (l) acompanhar o processo de avaliação do curso, em suas múltiplas dimensões;
- (m) substituir o Coordenador Geral do Curso, quando necessário.

Coordenador Administrativo-Financeiro e Operacional - Responsável por todas as operações referentes à tecnologia de ensino à distância, equipamentos e materiais de consumo, infraestrutura operacional (videoteca, biblioteca, equipamentos de multimídia, redes de comunicação, ambiente virtual), controles administrativos, financeiros e operacionais.

Técnico de ambiente de aprendizagem - Responsável por todo o ambiente técnico operacional do ensino à distância, bem como pelo assessoramento a todos os membros da equipe que operacionaliza o curso:

- (a) responsabilizar-se pela equipe de apoio na área da informática;
- (b) responsabilizar-se pelo funcionamento da rede de informática;
- (c) responsabilizar-se pela manutenção do ambiente de aprendizagem; responsabilizar-se pelo bom funcionamento dos laboratórios de informática da sede e dos polos.

Secretário acadêmico - Responsável pela organização didático-pedagógica, bem como por todos os registros e controles acadêmicos do curso.

8. MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação tem sua integralização proposta em 3.580 horas/aula, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases, permitirá a diplomação dos estudantes, após o cumprimento das exigências da presente proposta curricular, num prazo de 4 anos. Ou seja, o curso terá um total de 3.580 horas/aula, correspondendo a 37 disciplinas obrigatórias (3.420 horas/aula) e um mínimo de 2 disciplinas eletivas (160 horas/aula).

Componentes Curriculares do Curso	
Componente	Carga Horária
Disciplinas obrigatórias	3.060 horas
Parte Flexível (disciplinas eletivas)	160 horas
Estágio Profissional	240 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	120 horas
Carga Horária de Integralização Curricular	3.580 horas

O curso de Bacharelado em Sistema de Informação está estruturado em 8 semestres, onde o aluno trabalhará, de forma equilibrada, com disciplinas teóricas de formação específica, de formação complementar e de formação livre.

O Parecer CNE/CES nº 8/2007 e a Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõem sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração de uma série de cursos de bacharelado, determinam o mínimo de 3000 horas para os cursos referidos como cursos de Computação e Informática e para os cursos de Sistemas de Informação.

De acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos da Área de Computação e Informática, a **formação específica** em Sistemas de Informação pode ser dividida em três áreas: formação básica, formação tecnológica e formação humanística. As disciplinas da área de **formação complementar** devem cobrir áreas da ciência comportamental, ciência da decisão, ciências gerenciais, ciências políticas, pesquisa operacional, sociologia, economia, contabilidade e teoria geral dos sistemas de tal forma que os egressos do curso possam compreender com profundidade os problemas das funções das organizações, planejamento, controle, comunicação, tomada de decisão, contabilidade, finanças, vendas e produção conforme o perfil do curso. Por último, a **formação livre** pode contribuir tanto para a formação humanística do egresso como em ampliar a sua formação complementar, além de permitir a obtenção de habilidades e competências em outras áreas.

De acordo com a concepção curricular, as áreas se interconectam de forma que, em cada área, o estudante terá contato com as diferentes abordagens curriculares, privilegiando as diferentes formações. Cumpre também enfatizar que os seguintes critérios ou princípios orientaram a proposta curricular do Curso:

1. articulação entre teoria e prática no qual as atividades práticas e de laboratório são aspectos fundamentais do curso, de forma a permitir uma abordagem crítico reflexiva dos conteúdos e saberes;
2. estruturação do currículo de forma a ressaltar a interdisciplinaridade e
3. flexibilidade, tendo em vista, tanto as características evolutivas e mutantes da Computação e áreas afins, quanto as várias possibilidades de atuação do egresso do Curso.

Fica facultada ao aluno a possibilidade de cursar outras disciplinas eletivas ofertadas no decorrer do curso. Estas últimas são atividades que abrangem a experiência prática em ambiente profissional, no interior da Universidade ou fora dela, e/ou atividades complementares regulamentadas pelo CONSUNI/UFAL e por Resoluções do Colegiado de Curso. As horas/aula de disciplinas eletivas cursadas e/ou as atividades flexíveis realizadas que ultrapassarem a carga horária total serão lançadas no histórico escolar do aluno, somando-se à sua integralização curricular.

Após a integralização dos conteúdos obrigatórios, exige-se a elaboração e defesa de um trabalho individual (Trabalho de Conclusão de Curso) com temática relacionada ao exercício profissional e com o apoio de um professor orientador (conforme exigência da Portaria n° 1.770 e do Parecer CNE/CES de 06/04/2005).

8.1 Estrutura Curricular

Semestre	Código	Nome da Disciplina	CH Semanal	CH Semestral
1º Semestre	SISD001	Educação a Distância	4	60
	SISD002	Introdução à Tecnologia da Informação	7	120
	SISD003	Administração (Introdução e Teorias)	7	120
	SISD004	Internet e Web	4	60
Total				360
2º Semestre	SISD005	Introdução a Sistema de Informação	5	80
	SISD006	Contabilidade	7	120
	SISD007	Matemática	7	120
	SISD008	Algoritmo e Estrutura de Dados I	7	120
Total				440
3º Semestre	SISD009	Algoritmo e Estrutura de Dados II	7	120
	SISD010	Economia	7	120
	SISD011	Introdução ao Direito	4	60
	SISD012	Banco de Dados I	7	120
Total				420
4º Semestre	SISD013	Psicologia Organizacional	5	80
	SISD014	Gestão de Pessoas	7	120
	SISD015	Interação Homem Máquina	4	60
	SISD016	Álgebra Linear e Geometria Analítica	5	80
	SISD017	Processo Decisório	4	60
Total				400
5º Semestre	SISD018	Organização e Arquitetura de Computadores	7	120
	SISD019	Organização, Sistemas e Métodos	7	120
	SISD020	Marketing	4	60
	SISD021	Filosofia	5	80
	SISD022	Banco de Dados II	4	60
Total				440

6º Semestre	SISD023	Engenharia de Software	7	120
	SISD024	Planejamento (Teoria e Modelos)	7	120
	SISD025	Paradigmas de Linguagem	4	60
	SISD026	Sociologia	4	60
	SISD027	Tecnologia e Inovação	5	80
Total				440
7º Semestre	SISD028	Sistemas Operacionais	5	80
	SISD029	Redes de Computadores	5	80
	SISD030	Teoria dos Jogos	4	60
	SISD031	Gerência de Projetos	4	60
	SISD032	Comércio Eletrônico	5	80
	SISD033	Estágio Profissional		240
Total				600
8º Semestre	SISD034	Gestão do Conhecimento	5	80
	SISD035	Empreendedorismo	4	60
	SISD036	Segurança e Auditoria de Sistemas	4	60
	SISD038	Trabalho de Conclusão de Curso	7	120
Total				320

Disciplinas Eletivas:

Código	NOME	CH SEMANAL	CH SEMESTRAL
SISD039	Tópicos Especiais em Internet e Web	5	80
SISD040	Tópicos Especiais em Sistema de Informação	5	80
SISD041	Tópicos Especiais em Responsabilidade Corporativa e Terceiro Setor	5	80
SISD042	Tópicos Especiais em Redes de Computadores	5	80
SISD043	Tópicos Especiais em Gestão do Conhecimento	5	80
SISD044	Tópicos Especiais em Sistemas Operacionais	5	80
SISD045	Tópicos Especiais em Inteligência Artificial	5	80
SISD046	Tópicos Especiais em Processamento Gráfico	5	80
SISD047	Tópicos Especiais em Computação Móvel	5	80
SISD048	Probabilidade e Estatística	5	80
SISD049	Introdução a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	5	80

8.2 Análise Comparativa da Grade Curricular com as DCNs

Conteúdos Curriculares da Formação Tecnológica e Básica para todos os Cursos de Bacharelado e de Licenciatura

Conteúdos Sugeridos pelas DCN	Disciplina Correspondente do Curso
Sistemas operacionais	Sistemas operacionais; Tópicos especiais em sistemas operacionais
Compiladores	---
Engenharia de software	Engenharia de software
Interação humano-computador	Interação Homem Máquina
Redes de computadores	Redes de computadores
Sistemas de tempo real	Tópicos especiais em sistemas operacionais
Inteligência artificial e computacional	Tópicos especiais em inteligência artificial
Processamento de imagens	Tópicos especiais em processamento gráfico
Computação gráfica	Tópicos especiais em processamento gráfico
Banco de dados	Banco de dados I, Banco de dados II
Dependabilidade	---
Segurança	Segurança e auditoria de sistemas
Multimídia	---
Sistemas embarcados	Tópicos especiais em computação móvel
Processamento paralelo	Tópicos especiais em sistemas operacionais
Processamento distribuído	Tópicos especiais em sistemas operacionais
Robótica	---
Realidade virtual	Tópicos especiais em processamento gráfico
Automação	---
Novos paradigmas de computação	Inovação e Tecnologia
Matemática discreta	Matemática
Estruturas algébricas	Álgebra e geometria analítica
Matemática do contínuo [cálculo, álgebra linear, equações diferenciais, geometria analítica, matemática aplicada (séries, transformadas), cálculo numérico]	Matemática
Teoria dos grafos	Teoria dos jogos
Análise combinatória	Matemática
Probabilidade e estatística	Probabilidade e estatística
Pesquisa operacional e otimização	---
Teoria da computação	Tópicos especiais em inteligência artificial
Lógica	Tópicos especiais em inteligência artificial
Algoritmos e complexidade	Algoritmo e estrutura de dados I; Algoritmo e estrutura de dados II
Linguagens formais e autômatos	Tópicos especiais em inteligência artificial
Abstração e estruturas de dados	Algoritmo e estrutura de dados I; Algoritmo e

	estrutura de dados II
Fundamentos de linguagens (sintaxe, semântica e modelos)	Paradigmas de linguagem
Programação	Algoritmo e estrutura de dados I; Algoritmo e estrutura de dados II; Paradigmas de linguagem; Internet e Web; Tópicos especiais em Internet e Web
Modelagem computacional	Engenharia de software; Tópicos especiais em sistemas de informação; Tópicos especiais em inteligência artificial
Métodos formais	Tópicos especiais em inteligência artificial
Análise, especificação, verificação e testes de sistemas	Engenharia de software
Arquitetura e organização de computadores	Arquitetura e organização de computadores
Avaliação de desempenho	Tópicos especiais em redes de computadores
Ética e legislação	Filosofia e Introdução ao Direito
Empreendedorismo	Empreendedorismo
Computação e sociedade	Filosofia; Sociologia; Psicologia Organizacional e Introdução ao Direito
Filosofia	Filosofia
Metodologia científica	Trabalho de Conclusão de Curso
Meio ambiente	Tópicos especiais em responsabilidade corporativa e terceiro setor
Fundamentos de administração	Administração (Introdução e Teorias)
Fundamentos de economia	Economia

Conteúdos Curriculares da Formação Tecnológica e Básica dos Cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação

Conteúdos Sugeridos pelas DCN	Disciplina Correspondente do Curso
Fundamentos de Sistemas de Informação	Introdução a Sistemas de Informação
Gestão de Sistemas de Informação	Introdução a Sistemas de Informação e Organização, Sistemas e Métodos
Gerenciamento de Dados e Informação	Introdução a Sistemas de Informação; Internet e Web; Banco de Dados 1 e Banco de Dados 2
Gestão do Conhecimento	Gestão do Conhecimento
Planejamento, Auditoria, Alinhamento Estratégico, Segurança e Risco	Administração (Introdução e Teorias); Planejamento (Teoria e Modelos); Segurança e Auditoria de Sistemas
Qualidade, Gerência de Projetos e Gestão de Processos de Negócio de Sistemas de Informação	Gerência de Projetos; Engenharia de Software; Organização, Sistemas e Métodos
Gestão de Tecnologia da Informação	Introdução a Tecnologia da Informação e Introdução a Sistemas de Informação
Infraestrutura de Tecnologia da Informação	Introdução a Tecnologia da Informação; Sistemas Operacionais; Organização e Arquitetura de Computador e Redes de Computadores

Inovação e Novas Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação das Organizações	Tecnologia e Inovação
Empreendedorismo na Área de Sistemas de Informação	Empreendedorismo
Arquitetura da Informação e da Tecnologia da Informação	Introdução a Tecnologia da Informação; Introdução a Sistemas de Informação e Organização e Arquitetura de Computador
Arquitetura Empresarial	Administração (Introdução e Teorias); Introdução a Sistemas de Informação; Teoria dos Jogos
Teoria Geral de Sistemas	Administração (Introdução e Teorias)
Pesquisa Operacional, Modelagem de Sistemas	Engenharia de Software; Tópicos Especiais em Sistemas de Informação; Algoritmo e Estrutura de Dados I; Algoritmo e Estrutura de dados II e Teoria dos Jogos
Simulação de Sistemas de Informação	Internet e Web; Tópicos Especiais em Internet e Web e Tópicos Especiais em Inteligência Artificial
Psicologia Aplicada a Sistemas de Informação	Psicologia Organizacional
Administração e Negócios	Administração (Introdução e Teorias); Planejamento (Teoria e Modelos); Marketing; Processo Decisório; Gestão de Pessoas; Contabilidade; Economia e Comércio Eletrônico

8.3 Análise Comparativa da Grade Curricular com o Currículo de Referências para Cursos de Bacharelados em Sistemas de Informação da Sociedade Brasileira de Computação

Formação Básica em Ciência da Computação:

Disciplina Sugerida pela DCN	Disciplina Correspondente do Curso	Nível	
		Abrangência	Profundidade
Programação (técnicas de programação, linguagens de programação, estrutura de dados, pesquisa e ordenação)	Internet e Web; Algoritmo e Estrutura de Dados I; Algoritmo e Estrutura de Dados II; Paradigmas de Linguagem		
Computação e Algoritmos (computabilidade, linguagens formais, complexidade)	Algoritmo e Estrutura de Dados I; Algoritmo e Estrutura de Dados II		
Arquitetura de Computadores	Organização e Arquitetura de Computadores		

Formação Básica em Matemática:

Disciplina Sugerida pela SBC	Disciplina Correspondente	Nível	
		Abrangência	Profundidade
Matemática (matemática discreta, lógica matemática)	Matemática; Álgebra Linear e Geometria Analítica		
Matemática (cálculo diferencial e integral, probabilidade e estatística)	Matemática; Probabilidade e Estatística (eletiva)		

Formação Básica em Sistemas de Informação:

Disciplina Sugerida pela SBC	Disciplina Correspondente	Nível	
		Abrangência	Profundidade
Sistemas de Informação (Teoria Geral dos Sistemas, Fundamentos de Sistemas de Informação)	Introdução a Sistema de Informação; Administração (Introdução e Teorias)		

Formação Tecnológica:

Disciplina Sugerida pela SBC	Disciplina Correspondente	Nível	
		Abrangência	Profundidade
Sistemas Operacionais, Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos	Sistemas Operacionais, Redes de Computadores; Tópicos Especiais em Sistemas Operacionais (eletiva); Tópicos Especiais em Redes de Computadores (eletiva); Tópicos Especiais em Computação Móvel (eletiva)		
Compiladores	---		
Banco de Dados	Banco de Dados I; Banco de Dados II		
Engenharia de Software	Engenharia de Software		
Sistemas Multimídia, Interface Homem Máquina, Realidade Virtual	Interação Homem Máquina; Tópicos Especiais em Processamento Gráfico (eletiva)		
Inteligência Artificial	Tópicos Especiais em Inteligência Artificial		
Sistemas de Informação Aplicados (gestão da informação e dos sistemas de informação, auditoria e segurança de	Introdução a Sistema de Informação; Segurança e Auditoria de Sistemas; Tecnologia e Inovação; Tópicos Especiais em Sistemas de Informação (eletiva)		

sistemas de informação, sistemas de apoio a decisão, avaliação de sistemas, trabalho cooperativo apoiado por computador)			
--	--	--	--

Formação Complementar:

Disciplina Sugerida pela SBC	Disciplina Correspondente	Nível	
		Abrangência	Profundidade
Administração (teoria geral de administração, tomada de decisão)	Administração (Introdução e Teorias); Processo Decisório e Teoria dos Jogos		
Administração (organização, sistemas e métodos; gestão do conhecimento; funções empresariais)	Administração (Introdução e Teorias); Organização, Sistemas e Métodos; Gestão do Conhecimento; Planejamento (Teoria e Modelos); Marketing; Comércio Eletrônico; Gerência de Projetos; Tópicos Especiais em Gestão do Conhecimento (eletiva)		
Contabilidade e Custos	Contabilidade		
Métodos Quantitativos	---		
Direito e Legislação	Direito		
Economia	Economia		
Comportamento Organizacional	Gestão de Pessoas; Psicologia Organizacional		

Formação Humanística:

Disciplina Sugerida pela SBC	Disciplina Correspondente	Nível	
		Abrangência	Profundidade
Sociologia	Sociologia		
Filosofia	Filosofia		
Ética	Filosofia; Tópicos Especiais em Responsabilidade Corporativa e Terceiro Setor		

Formação Suplementar:

Disciplina Sugerida pela SBC	Disciplina Correspondente	Nível	
		Abrangência	Profundidade
Trabalho de Conclusão	Trabalho de Conclusão de Curso		
Estágio	Estágio Profissional		
Empreendedorismo	Empreendedorismo		

8.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (ver **Anexo I**) do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância tem como objetivo capacitar o discente a aplicar os conhecimentos obtidos durante o curso de forma integrada, sob a supervisão de um professor orientador, por meio da elaboração de um trabalho de pesquisa.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido com base nas orientações da disciplina obrigatória, denominada de Trabalho de Conclusão de Curso. Esta disciplina terá carga horária de 120 (cento e vinte) horas/aula, a ser desenvolvida até o decorrer do último semestre do curso e deverá contemplar aspectos teóricos e metodológicos do TCC, bem como possibilitar ao discente a elaboração do projeto a ser apresentado ao orientador para aprovação.

O TCC será desenvolvido por meio de pesquisa individual ou em dupla, relatada na forma de trabalho científico e terá como finalidade:

- I. Possibilitar ao discente a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação e apresentação de trabalhos científicos;
- II. Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III. Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica organizacional;
- IV. Proporcionar o aprofundamento temático do discente numa área do curso de graduação;
- V. Desenvolver a capacidade crítico-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos na formação profissional.

Para a realização do TCC são exigidas as seguintes condições:

- I. Matrícula na disciplina correspondente;
- II. Livre escolha do tema, matéria ou objeto de estudo, pelo discente, respeitada a relação com os conteúdos e as atribuições profissionais do curso;
- III. Orientação técnico-científica, acadêmica, metodológica e acompanhamento de professor integrante do quadro de pessoal docente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância da Universidade Federal de Alagoas – UFAL ou equivalente definido pelo Colegiado do Curso.

A equipe articuladora do TCC é constituída pelos seguintes membros:

- I. Coordenador Geral de TCC: responsável pelo acompanhamento e administração global do TCC;
- II. Professor de TCC: professor do Curso de Sistemas de Informação e responsável pela disciplina no semestre em questão, onde serão desenvolvidas as atividades de estruturação do TCC de acordo com o Plano de Curso da disciplina;
- III. Tutores: responsáveis por acompanhar e interagir com os discentes na disciplina;
- IV. Orientador: professor responsável pela orientação ao discente, segundo afinidade teórica e ou prática deste com o tema;
- V. Co-orientador: professor (titulação mínima de especialista) interno ou externo a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), vinculado à área de pesquisa, responsável pela coorientação ao discente;
- VI. Discente: discentes matriculados na disciplina de TCC do curso de Sistemas de Informação a Distância, responsável pela construção do TCC.

A avaliação do TCC compreende:

- I. Acompanhamento contínuo pelo professor orientador;
- II. Avaliação final pela Banca Examinadora;

III. A avaliação do TCC será documentada em ata elaborada pelo presidente da Banca, onde devem constar as notas que cada examinador atribuiu ao discente, com as respectivas assinaturas.

8.5 Atividades Complementares

Atividades complementares (ver **Anexo II**) são elementos constituintes do currículo do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação que propiciam conhecimento relevante para o processo ensino-aprendizagem, conforme os critérios de interdisciplinaridade, transversalidade, autonomia e de flexibilização curricular. Estas potencializam a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

As atividades complementares terão a duração de 160 horas e poderão ser realizadas a partir do primeiro período letivo e continuam durante Integralização do curso, obedecendo às orientações específicas das Resoluções nºs 1 e 2 de 2002 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Serão consideradas atividades complementares de graduação a participação do discente em: congressos, simpósios, seminários, conferências, palestras, fóruns, estudos dirigidos, oficinas, disciplinas extracurriculares, projeto pesquisa, projeto e curso de extensão universitária, trabalhos acadêmicos, monitorias, estágios profissionais, representações discentes, curso de língua estrangeira, dentre outras possibilidades específicas de cada área.

Deverá haver um equilíbrio entre as várias possibilidades de atividades complementares ao longo do curso, existindo limite máximo de horas da mesma atividade, discriminado em documento intitulado “Orientações sobre o cumprimento da carga horária das atividades complementares”.

8.6 Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O ambiente do Instituto de Computação é completamente adequado para prover essa visão, tendo em vista ser um ótimo exemplo de tal integração, com 3 (três) cursos de graduação, 2 (dois) mestrados (modelagem computacional do conhecimento e informática) bem como o reconhecimento nacional e um grande número de projetos de pesquisa bem como de grupos de pesquisa. Faz parte das ações do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação expandir relações e parcerias, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Com relação à extensão, o Instituto de Computação desenvolve por meio da Pró-Reitoria de Extensão da UFAL um Programa de Inclusão Sócio-Digital (SODIC). Este programa consiste de um conjunto de ações concretizadas através de projetos de equipes de docentes deste Instituto. Essas ações visam prover metodologias e estratégias para ensino/aprendizagem em computação que sejam utilizadas e adotadas nas diversas esferas sociais, desde jovens do ensino fundamental e médio de escolas públicas, funcionários terceirizados da UFAL, a comunidade dos municípios polos do curso de sistemas de informação, comunidades de bairros próximos à UFAL que carecem deste tipo de oportunidade, reduzindo assim as assimetrias de conhecimento através da disseminação do uso de novas tecnologias e do exercício da cidadania. O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação desenvolve dentro do SODIC um Projeto de Inclusão Digital, fornecendo capacitação em informática básica e ferramentas para comunidade dos seus polos presenciais.

Na pesquisa, o Instituto de Computação tem atuado diretamente nas áreas de Informática na Educação, Redes de Sensores Sem Fio, Inteligência Artificial, Matemática Computacional e Pesquisa Operacional, tendo sido contemplado, inclusive, com vários projetos financiados pelo CNPq e pela FINEP. Além disso, alguns de seus doutores estão ligados ao programa CAPES-COFECUB. Também tem doutores envolvidos em projetos nas áreas de Bioinformática e Estatística. Alguns de seus doutores também atuam em programas de outras Universidades, inclusive ministrando disciplinas. O IC tem vários discentes envolvidos em trabalhos de Iniciação Científica, sendo nos últimos anos contemplados com bolsas PIBIC. A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os discentes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no discente. Os discentes do Curso de Sistemas de Informação são estimulados a participarem de projetos de pesquisa do Instituto de Computação. Além disso, os projetos de pesquisa dos discentes envolvidos com pesquisa poderão ser aproveitados como Trabalho de Conclusão de Curso.

8.7 Ementário e Bibliografia Básica das Disciplinas

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (60 horas)
Ementa: A Educação a Distância como uma modalidade de organização curricular, com possibilidades de (res)significar paradigmas educacionais. A organização de um sistema de Educação a Distância: A tutoria; A produção de Material Didático, O sistema de gestão; O processo de Comunicação; O processo de Avaliação.
Bibliografia Básica: MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson, 2007. ALVES, L.; NOVA, C. (org). Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003. BARBOSA, R. M. (org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005.
Bibliografia Complementar: BORTOLINI, Armando; SOUZA, Valdemarina (Orgs). Mediação tecnológica: construindo e inovando. Porto Alegre: Edipucrs, 2003. CAMPOS, Fernanda; SANTORO, Flávia; BORGES, Marcos; SANTOS, Neide. Cooperação e aprendizagem on-line. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. GIUSTA, Agnela S.; FRANCO, Iara M. (org). Educação a distância: uma articulação entre teoria e a prática. Belo Horizonte: Pucminas, 2003. GONZALEZ, Mathias. Fundamentos da tutoria em educação a distância. Campinas: Avercamp, 2005.
INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (80 HORAS)
Ementa: Organização baseada em tecnologia. Dados e gerenciamento do conhecimento. Redes de computadores: comunicação, colaboração. Comércio eletrônico. Tecnologias móveis: sem fio. Adquirindo e aplicando tecnologia da informação. Segurança em Sistema de Tecnologia da Informação.
Bibliografia Básica: ALGELONI, M. T. (coord). Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas

e tecnologias. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informações Empresariais**. São Paulo ed. Atlas 2008.
URBAN, E. T., RAINER Jr; R. K.; POTTER, R. E. **Administração de Tecnologia da Informação: Teoria e Prática**, Rio de Janeiro, Ed. Campus 2006.

Bibliografia Complementar:

CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010. 250 p.
FRENKEL, Jacob. **Informática: atuação e tendências**. Rio de Janeiro: Finep, Departamento de Informática, 1994. 176 p.

ADMINISTRAÇÃO (INTRODUÇÃO E TEORIAS) (120 HORAS)

Ementa: Introdução ao curso de Administração, seu currículo, mercado de trabalho, conceitos de administração. O Administrador e seu papel na sociedade atual; formação e legislação profissional. Funções gerenciais: planejamento, organização, direção, coordenação e controle. Áreas de atuação da Administração: geral, produção e sistemas, marketing, finanças e recursos humanos. Teoria Geral de Administração: evolução da teoria geral da administração: escola clássica, escola de relações humanas, escola comportamentalista, teoria de sistemas. Orientação e tecnologia de intervenção: desenvolvimento organizacional e administração por objetivos.

Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
ARAÚJO. Luis César G. de. **Teoria Geral da Administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2004.
HALL, Richard H. **Organizações: estrutura, processos e resultados**. 8. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar:

BATEMAN, Thomas S; SNELL, Scott. **Administração: construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998. 539 p.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 610 p.
DRUCKER, Peter Ferdinand. **A nova era da administração**. 4. ed. : Pioneira, 1992. 170p.

INTERNET E WEB (60 HORAS)

Ementa: Histórico de Internet e Web. Arquitetura básica de um Ambiente Web. Noções de HTML e XML.

Bibliografia Básica:

COMER, D. E. **Interligação em Redes com TCP/IP**, Vol. 1, 5 Ed. Campus, 2006.
KUROSE, J.; Ross, K. **Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem top-down**, 3 edn, Addison-Wesley, 2006.
TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**, 4ª ed., Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

NICÁCIO, Jalves Mendonça. **Técnicas de acessibilidade: criando uma web para todos**. Maceió: EDUFAL, 2008. 98 p.
DEITEL, Paul J; DEITEL, Harvey M., |d 1945. **Internet & world wide web: how to**

program. 4th ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2008. 1373 p.
BREMNER, Lynn M; LASI, Anthony F; SERVATI, Al. **A Bíblia da Internet**. São Paulo: Makron Books, 1998.466p.

INTRODUÇÃO À SISTEMA DE INFORMAÇÃO (120 HORAS)

Ementa: Conceitos básicos de sistema de informação: dado, informação e conhecimento. Arquitetura básica de sistema e informação. Infraestrutura de tecnologia da informação. Sistema de apoio a tomada de decisão. Sistema de informações gerenciais. Sistemas de informações geográficas. Da informação para o conhecimento: gerenciamento do conhecimento.

Bibliografia Básica:

LAUDON, K.C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais**, Sétima Ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FURLAN, J. D. *et al*; **Sistemas de Informação Executiva**. Makron Books, 1994.

O'BRIEN, J. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2001.

Bibliografia Complementar:

BISPO, C. A . F.; **Uma Análise da Nova Geração de Sistemas de Apoio à Decisão**. Dissertação de Mestrado, Engenharia de Produção, USP-São Carlos, 1998.

CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistema de Informação para Tomada de Decisões**. Terceira Edição, Pioneira, 1999.

REZENDE, D.A .; ABREU, A .F. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.

CONTABILIDADE (120 HORAS)

Ementa: Elementos de Contabilidade: definições. Aplicação. Exigências legais e finalidades de Contabilidade. Organização das unidades econômicas. Patrimônio. Gestão. Controle e crédito. Sistema de Custo. Introdução à teoria geral de custos. Classificação dos custos. Métodos básicos de apuração e registro de custos. Custos com materiais, custos com o trabalho humano, custos com tributos, custos com comercialização. Principais métodos de custeio. Métodos básicos de cálculo de custo. Principais critérios decisórios na área de custos.

Bibliografia Básica:

Contabilidade Introdutória. Equipe de professores da FEA/USP. Ed. Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. Editora Atlas. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. Editora Atlas.

Bibliografia Complementar:

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES, Egberto Lucena. **Manual de Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1997.

MATEMÁTICA (120 HORAS)

Ementa: Números reais, módulos e intervalos. Funções e gráficos. Sequências. Limites. Continuidade. Derivadas e diferenciais. Cálculos de derivadas. Derivada de função composta e de função inversa. Derivadas sucessivas. Aplicações de derivadas. Teorema da média. Fórmula de Taylor. Regras de Lospital. Máximos e mínimos. Integral indefinida e definida. Teorema fundamental do cálculo integral. Técnicas de integração. Aplicações da integral definida. Cálculo de áreas, volume e comprimentos de curvas. Integrais impróprias. Limite e continuidade das funções de duas e três

variáveis. Derivadas parciais. Aplicações das derivadas parciais. Noções de integral dupla. Transformações lineares. Matrizes: operações, inversão. Sistemas de equações lineares. Problemas clássicos da Geometria Analítica a duas dimensões. Noções de Geometria Analítica a três dimensões.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Laurence D. **Cálculo: Um Curso Moderno e suas aplicações.** Rio de Janeiro: LTC S/A, 2002.

BOULOS, Paulo, **Cálculo diferencial e Integral + Pré-cálculo**, vol. I, São Paulo: Makron Books, 2000.

SIMON; Carl; BLUME, Lawrence. **Matemática para economistas.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

Bibliografia Complementar:

STEWART, James. **Cálculo.** 5.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. v.1.

THOMAS, George B. et al. **Cálculo.** 10.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2002.

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica.** 3.ed. São Paulo, SP: Harbra, 1994.

ALGORITMO E ESTRUTURA DE DADOS I (120 HORAS)

Ementa: História do Computador. Os Computadores e a Resolução de Problemas. Estruturas de Decisão. Vetores e Conjuntos. Cadeia de Caracteres. Subalgoritmos. Recursividade.

Bibliografia Básica:

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados.** 3a ed. São Paulo: Makron Books, 2005. 232 p.

PILGRIM, M. **Mergulhando no Python.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2004

VILARIM, G. **Algoritmos: programação para iniciantes.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 288 p.

Bibliografia Complementar:

FARRER, Harry; BECKER, Christiano Gonçalves; FARIA, Eduardo Chaves et al. **Algoritmos Estruturados.** 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LEISERSON, Charles E.; STEIN, Clifford; RIVEST, Ronald I.; CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BOAVENTURA, Paulo Oswaldo N. Grafos: **Teoria, Modelos, Algoritmos.** 4 ed. Edgard Blucher, 2006.

ALGORITMO E ESTRUTURA DE DADOS II (120 HORAS)

Ementa: Estruturas de Dados: Listas. Filas. Pilhas. Árvores. Conjuntos. Grafos. Algoritmos para manipulação das estruturas de dados estudadas.

Bibliografia Básica:

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados.** 3a ed. São Paulo: Makron Books, 2005. 232 p.

J.L. SZWARCFITER e L. MARKENZON. **Estruturas de Dados e Seus Algoritmos.** 2ª ed., LTC Editora, 1997.

PILGRIM, M. **Mergulhando no Python.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.

Bibliografia Complementar:

FARRER, Harry; BECKER, Christiano Gonçalves; FARIA, Eduardo Chaves et al.

Algoritmos Estruturados. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LEISERSON, Charles E.; STEIN, Clifford; RIVEST, Ronald I.; CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
BOAVENTURA, Paulo Oswaldo N. Grafos: **Teoria, Modelos, Algoritmos**. 4 ed. Edgard Blucher, 2006.

ECONOMIA (120 HORAS)

Ementa: Introdução a Economia Conceitos fundamentais de economia. Valor. Mensuração da atividade econômica. Repartição da renda. Introdução a teoria monetária. Noções de Comércio Internacional. Funções do setor público. Evolução do Pensamento Econômico.

Bibliografia Básica:

VASCONCELOS, Marco Antonio S. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo. Editora Atlas, 2a. Ed., 2001.
MANKIW, N. Gregory. **Introdução a Economia**. Rio de Janeiro. Campus, 2000.
SOUZA, N. de. J. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de Economia Política**. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
SINGER, Paul. **Globalização do Desenvolvimento Brasileiro: diagnósticos e alternativas**. São Paulo: Contexto, 1999.
SOUZA, N. de. J. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1996.

INTRODUÇÃO AO DIREITO (60 HORAS)

Ementa: Gênese e evolução histórica do Direito. Direito administrativo. Sujeito direito. Pessoas jurídicas administrativas. Objeto do Direito. Atos e fatos jurídicos. Atos administrativos. Serviço Público. Autarquias. Sociedades de economia mista. Empresas públicas. Fundações. Função pública. Funcionário público. Estatuto público. Crimes contra a administração pública. Noções de Direito Digital.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Edmir Netto de. **Curso de direito administrativo**. 2ª Ed. 2006.
BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito administrativo**. Celso Bastos Editor, 2006.
CUNHA JÚNIOR, Dirley da. **Curso de direito administrativo**. 5ª Edição, 2006.

Bibliografia Complementar:

PALAIÁ, Nelson. **Noções essenciais de direito**. São Paulo: Saraiva, 2003.
PAESANI, Liliana Minardi. **Direito e Internet: liberdade de informação privacidade e responsabilidade civil**. São Paulo: Atlas, 2003.
PECK, Patrícia. **Direito digital**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BANCO DE DADOS I (80 HORAS)

Ementa: SGBD: histórico e características. Modelo Relacional: conceitos, restrições de integridade, dependência funcional, formas normais. Álgebra relacional. SQL: linguagem de definição, linguagem de manipulação, visões. Modelagem conceitual. Conceitos: transação, concorrência, recuperação, segurança, integridade e distribuição.

Bibliografia Básica:

ELMASRI, Ramez E., NAVATHE, Shamkant. **Sistema de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações**, 4a. edição, Addison Wesley, Brasil, 2005.
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de Banco de Dados**. 5a. edição. Ed. Campus, Brasil, 2006.

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**, 8a. Ed., Ed. Campus, Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

HEUSER, Carlos. A. **Projeto de Banco de Dados**. 4 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2001. (Série livros didáticos, n.4).

NAVATHE, Shamkant B.; ELMASRI, Ramez E. **Sistemas de Banco de Dados**. 4 ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2005.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL (90 HORAS)

Ementa: Personalidade. Percepção. Frustração. Conflito psicológico. Aprendizagem. dinâmica de grupos. Mudanças organizacionais. Comunicação. Autoridade e poder. Teoria da motivação humana. Tomada de decisões. Chefia e liderança. Seleção, adaptação e readaptação de pessoal. Problemas sócio-psicológicos da organização de escalas.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, Cecília W. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BANOV, Márcia Regina. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2008.

DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, M. A. F. **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Exelus, 1992.

BOWBITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1994.

HERSEY, P. & BLANCHARD, K. H. **Psicologia para administradores. A teoria e as técnicas de liderança situacional**. São Paulo: EPU, 1986.

GESTÃO DE PESSOAS (120 HORAS)

Ementa: Administração de RH dentro da evolução da teoria administrativa. Breve análise dos principais enfoques no Brasil. Problemas básicos de RH. Organização e análise do trabalho. Mudanças na organização do trabalho. Estrutura do Departamento de Recursos Humanos na Empresa. Funções operativas: Procura, desenvolvimento e remuneração. Integração e manutenção. Administração de RH e a estratégia da Empresa. Tendências da administração de Recursos Humanos. Relações de trabalho na sociedade brasileira. Formas de participação dos trabalhadores na empresa. O conflito nas relações do trabalho. O sistema sindical brasileiro: as funções do sindicato, estrutura do sindicalismo, evolução histórica. Negociação coletiva: conceituação, níveis de negociação. A área de relações trabalhistas na empresa: papel e atribuições. A greve: legislação, como prevenir, plano de contingência.

Bibliografia Básica:

FLEURY, Maria Tereza (coord.). **As pessoas na organização**. 4ª ed., São Paulo: Editora Gente, 2002.

ARAÚJO, Luís Cesar G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Bibliografia Complementar:

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de recursos humanos – PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. **Comportamento humano no trabalho**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002, v. 1.
VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2007.

INTERAÇÃO HOMEM MÁQUINA (60 HORAS)

Ementa: Concepção de Interfaces. Entendendo o usuário e o contexto. Introdução à usabilidade. Conduzindo visitas a sites. Fazendo a transição da análise para a concepção; metáforas, cenários e hierarquias.

Bibliografia Básica:

ROCHA, Heloisa Vieira da. **Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador**. Campinas, SP. NIED/UNICAMP, 2003

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de interação: Além da interação homem-computador**. 1a. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SHARP, H.; ROGERS, Y.; PREECE, J. **Interaction design: beyond human-computer interaction**, 2nd edition. John Wiley & Sons, 2007.

Bibliografia Complementar:

MORAES, Anamaria de. **Design e avaliação de interface**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2006.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web: projetando websites com qualidade**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

OLIVEIRA NETTO, Alvim. **IHC: modelagem e gerência de interfaces com o usuário**. Florianópolis: Visual Books, 2004.

ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA (80 HORAS)

Ementa: Álgebra de vetores. A reta no espaço. Plano. Cônicas e quádras. Sistemas de equações lineares. Espaços vetoriais. Transformações lineares.

Bibliografia Básica:

SANTOS, J. E.; PERDIGÃO, E. **Introdução à Álgebra Abstrata**, Editora UFAL, 2005.

RORRES, C.; ANTON, H. A. **Álgebra Linear com Aplicações**. Bookman Companhia, 2009.

BOLDRINI. **Álgebra Linear**. Harbra, 2009.

Bibliografia Complementar:

ANTON, Howard; RORRES, Chris. **Algebra Linear com aplicações**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

LAY, David C. **Álgebra Linear e suas Aplicações**. 2. ed, Rio de Janeiro: LTC, 1999.

WINTERLE, Paulo; STEINBRUCH, A. **Álgebra Linear**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

PROCESSO DECISÓRIO (60 HORAS)

Ementa: A tomada de decisões: macrovisão do processo decisório. Quem deve tomar as decisões. A função decisão no contexto da Administração. Métodos e processos de decisão. A decisão participativa e a prática no contexto das organizações. Administração como um processo de tomada de decisões empresarial. Análise – estratégica - alocação e mobilização dos recursos, especificações e desempenho. O processo de tomada de decisão. O que os gerentes fazem para melhorar suas decisões. A utilização e disseminação de metodologia de resolução de problemas para a tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração: Novo Cenário Contemporâneo**.

São Paulo, Atlas, 2006.
MORITZ; G. O. PEREIRA; M. F. **Processo Decisório**. Florianópolis, SEAD/UFSC, 2006.
REZENDE, D. A. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática**. São Paulo. Ed. Atlas 2003.

Bibliografia Complementar:

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informações Empresariais**. São Paulo ed. Atlas 2008.
URBAN, Efraim T., RAINER Jr, R. Kelly & POTTER, Richard E. **Administração de Tecnologia da Informação: Teoria & Prática**, Rio de Janeiro, Ed. Capus 2006.
BRETAS, Maria J. Iara de & FONSECA, João G. Marques. **Aspectos Conceituais da Decisão**. Faces da Decisão. São Paulo: Makron Books, 2007.

ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES (120 HORAS)

Ementa: Representação de dados: sistemas de numeração. Aritmética de máquina. Álgebra Booleana. Circuitos combinacionais. Circuitos sequenciais. Arquitetura básica de um processador: Memória, E/S, Interrupções, Barramento e UCP.

Bibliografia Básica:

TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. 5a. edição Tradução: Arlete S. Marques; revisão técnica: Wagner Zucchi.. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.
HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. **Arquitetura de Computadores: Uma Abordagem Quantitativa**. 4a. edição, Tradução: Daniel Vieira; revisão técnica: Raul Sidnei Wazlawick. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**, Pearson, 8ª Edição, 2010.
WEBER, R. F. **Fundamentos de Arquitetura de Computadores** . 3a Edição. Sagra Luzzatto. 2004.
MONTEIRO, M. **Introdução à Organização de Computadores**, LTC Editora, 1995.

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS (80 HORAS)

Ementa: Metodologias, técnicas e ferramentas para o diagnóstico de modelos organizacionais e para a proposição de Planos de Melhorias, como suporte estrutural às estratégias de negócios de empresas e instituições. Integração dos processos de O&M e a área de sistema de informação.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, Sistemas e Métodos - E as Tecnologias de Gestão Organizacional - Vol. 1 - 2ª**. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.
ARAÚJO, L. C. G. **Organizações, Sistema e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2006.
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de Organização Sistemas & Métodos**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

DAFT, Richard L. **Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
WAGNER III, John A. HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2003.
CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização e Métodos**. Ed. Atlas, 2002.

MARKETING (60 HORAS)

Ementa: O conceito de marketing. Os conceitos centrais em Marketing. Marketing como filosofia empresarial. Gerência de marketing. O ambiente e os sistemas de marketing e as outras áreas funcionais. Demanda: mensuração, estados, efeitos dos esforços de marketing. Os mercados e o comportamento dos compradores. Composto de marketing. Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Sistema de informações em marketing (SIM). Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes.

Bibliografia Básica:

BATESON, J.; HOFFMAN, D. **Marketing de Serviços**. 4ª ed. Porto Alegre, Bookman, 2001.

COBRA, M. **Serviços: Como Construir Valor para o Cliente**. 1ª ed. São Paulo, Cobra Editora, 1992.

CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1999.

Bibliografia Complementar:

DRUCHER, P. F. **A Administração na Próxima Sociedade**. São Paulo, Nobel, 2002.

HOFFMAN, K. D. **Princípios de Marketing de Serviços: Conceitos, Estratégias e Casos**. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2003.

ZEITHAML, V. A. e M. J. Bitner. **Marketing de Serviços: A Empresa com Foco no Cliente**. 2ª ed. Porto Alegre, Bookman, 2003.

FILOSOFIA (60 HORAS)

Ementa: Análise do fenômeno das modernas organizações sob o ponto de vista da Filosofia. A linguagem como fundamentadora da característica social do ser pensante. A natureza da raça humana e da sociedade e a dinâmica de sua evolução. Os requisitos lógicos e antropológicos da linguagem. A validação das asserções ou o problema da verdade. As dimensões da linguagem e a dinâmica das modernas organizações. Discussão dos múltiplos usos da Ética: na profissão, nas organizações e na sociedade. O inter-relacionamento entre Filosofia e Ética.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. de A., MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1987.

ASHLEY, PATRICIA, **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIGNOTTO, Newton. **Ética**. Ed. Companhia das Letras.

Bibliografia Complementar:

BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para iniciantes: a existência humana no mundo**. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

VAN LENTE, Ryan. **Filósofos em ação**. Vol 1 e 2. São Paulo: Gal Editora, 2008.

FOLSCHIED, D. & WUNENBURGER, J.J. **Metodologia filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BANCO DE DADOS II (60 HORAS)

Ementa: Arquiteturas de Banco de Dados distribuídos. Projeto de Banco de Dados distribuídos, controle semântico de dados, processamento de consultas distribuídas, gerência de transações distribuídas, controle de concorrência. Introdução a Data Warehouse.

Bibliografia Básica:

ELMASRI, Ramez E., NAVATHE, Shamkant. **Sistema de Banco de Dados:**

Fundamentos e Aplicações, 4a. edição, Addison Wesley, Brasil, 2005.
SILBERSCHATZ , Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de Banco de Dados**. 5a. edição. Ed. Campus, Brasil, 2006.
DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**, 8a. Ed., Ed. Campus, Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

HEUSER, Carlos. A. **Projeto de Banco de Dados**. 4 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2001. (Série livros didáticos, n.4).
NAVATHE, Shamkant B.; ELMASRI, Ramez E. **Sistemas de Banco de Dados**. 4 ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2005.

ENGENHARIA DE SOFTWARE (120 HORAS)

Ementa: Conceitos básicos. Ciclo de vida de desenvolvimento de software. Metodologias: métodos, técnicas e ferramentas para análise e projeto de software. Gestão da Informação no ambiente organizacional. Planejamento de Sistema de Informação: conceitos, modelos e metodologias (Modelagem de Empresas, Cenários, Análise de Negócio e Especificação de Requisitos essenciais) Qualidade na área de Software. Padrões de Concepção de Programas.

Bibliografia Básica:

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**. 6.Ed. Mcgraw-Hill, Brasil, 2006.
SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 8. ed. São Paulo: Prentice-Hall, Pearson Addison Wesley, 2007.
PFLEEGER, S. **Engenharia de Software: Teoria e Prática** 2a edição - Pearson/Prentice-Hall, 2004.

Bibliografia Complementar:

SZYPERSKI, C. **Component Software: Beyond Object-Oriented Programming**, 2a edição, AddisonWesley. 2002.
D'SOUZA, D. F.; WILLS, A. **Objects, Components and Frameworks with UML: the catalysis approach**. Addison-Wesley, 785 p. 1999.
FAYAD, M. E.; SCHMIDT, D. C.; JOHNSON, R. E. **Building Application Frameworks**. John Wiley & Sons., 1999.

PLANEJAMENTO (TEORIA E MODELOS) (120 HORAS)

Ementa: Identificação e descrição sobre os conteúdos comuns às diversas áreas de concentração dentro de uma visão globalística, empreendedora, humanística, participativa e inovadora da organização. Identificação das relações entre o planejamento global e os projetos econômicos e alternativos ou compensatórios para os problemas sociais e ecológicos. As relações existentes entre as áreas funcionais e entre os diversos tipos de recursos utilizados pelas organizações, entre a organização e o ambiente-tarefa (clientes externos e fornecedores), entre a organização e a comunidade em geral.

Bibliografia Básica:

PORTER, Michel E. **Estratégia Competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologias e praticas. – 18. Ed – São Paulo: Atlas 2002.
PEREIRA, Mauricio Fernandes. **Planejamento** (teorias e modelos). Universidade Federal de Santa Catarina / Sistema UAB, 2008.

Bibliografia Complementar:

THOMPSON, Arthur A. **Planejamento Estratégico**: elaboração, implementação e

execução. Ed. Pioneira, São Paulo, 2000.
BATEMAN, Thomas S. **Administração**: construindo vantagens competitivas. São Paulo: Atlas, 1998.
STONER, James A. F e FREEMAN, R. Edward. **Administração**. Editora LTC, Rio de janeiro 1999.
HOSKISSON, Robert E. e outros. **Estratégia Competitiva**. Editora Cengage, São Paulo 2010.

PARADIGMAS DE LINGUAGEM (80 HORAS)

Ementa: Conceitos e avaliação de linguagens de programação. Paradigmas de programação imperativo, funcional e lógico: características e aplicações. Visão geral das principais linguagens representativas de cada paradigma. Conceitos básicos de compiladores.

Bibliografia Básica:

SEBESTA, Robert W. **Conceitos de linguagens de programação**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 624p.
GHEZZI, Carlo; JAZAYERI, Mehdi. **Conceitos de linguagens de programação**. Rio de Janeiro: Campus, 1987. 306p.
TAKAHASHI, T.; LIESEMBERG, H. K. **Programação Orientada a Objetos**.

Bibliografia Complementar:

PRICE, Ana Maria A., TOSCANI, Simão S. **Implementação de Linguagens de Programação**: Compiladores. 3a. ed. Bookman, Porto Alegre, 2008.
VAREJÃO. Flávio M. **Linguagens de Programação - Conceitos e Técnicas**. Ed. Campus. 2004.
MELO, A. C., SILVA, F. S. C. **Princípios de Linguagem de Programação**. São Paulo:Edgard Blücher LTDA, 2003.

SOCIOLOGIA (90 HORAS)

Ementa: Os processos sociais e suas formas estruturadas mais frequentes e significativas, por ocasião do fato administrativo, ou seja, na empresa. Ênfase no tipo burocrático, que é a forma organizacional exigida para a utilização do atual nível científico e técnico.

Bibliografia Básica:

CHAMPION, D. J. **A Sociologia das organizações**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1979.
COHEN, B. J. **Sociologia geral**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1981.
DELORENZO N. A. **Sociologia aplicada à administração**: sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 1986.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Carlos Benedito. **Que é sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.
CHARON, Joel M. **Sociologia** . São Paulo: Saraiva, 2002.
DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (60 HORAS)

Ementa: Processo de mudança tecnológica e análise dos efeitos da inovação tecnológica. Gestão da pesquisa tecnológica para o desenvolvimento. Transferência e absorções de tecnologias. Políticas e incentivos à inovação tecnológica.

Bibliografia Básica:

Instituto Empreender Endeavor. **Como Fazer uma Empresa Dar Certo Num País Incerto**, 2005.

Andreassi, Tales; Campanário, Milton de Abreu; Stal, Eval; Sbragia, Roberto. **Inovação - Como Vencer esse Desafio Empresarial**, 2006

Fapesp, **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2004**. São Paulo, Fapesp, 2005, Vol. 1, Cap 8

Bibliografia Complementar:

DRUCKER, P.F. **Inovação e Espírito Empreendedor: Práticas e Princípios**. São Paulo: Pioneira, 1998.

MANAS, A. V. **Gestão de tecnologia e inovação** 4. ed., São Paulo : Erica, 2003.

CHESBROUGH, H. W. **Open innovation**. Boston: Harvard Business School Press, 2003.

SISTEMAS OPERACIONAIS (80 HORAS)

Ementa: Serviços de sistemas operacionais. Gerência de entrada e saída. Gerência do processador. Gerência de memória. Programação concorrente. Gerência de Arquivos. Estudo de sistemas existentes: Windows NT, Linux, Unix, etc.

Bibliografia Básica:

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. PRENTICE HALL BRASIL, 2010.

MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. LTC 2007.

SILBERSCHATZ, Abraham et. al., **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. LTC, 2010.

Bibliografia Complementar:

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. **Sistemas Operacionais**. 3. ed., Pearson Prentice Hall, 2005.

TANENBAUM, A. S., WOODHULL. **Sistemas Operacionais: projeto e implementação**. 2a. ed.. Porto Alegre : Bookman, 2000.

REDES DE COMPUTADORES (80 HORAS)

Ementa: Modelo de referência OSI/ISO. Arquitetura Internet. Nível Físico: Classificação e características (ruídos, distorções) de meios físicos relevantes. Topologias de redes. Nível de Enlace: Noções gerais de controle de erros e fluxo; Protocolos de acesso a diferentes meios. Nível de Rede: Endereçamento; Roteamento; Classificação de algoritmos de roteamento; Noções básicas de algoritmos e protocolos de roteamento mais utilizados. Nível de Transporte: tipos de serviços oferecidos e mecanismos básicos. Integração de serviços: noções de qualidade de serviço; mecanismos de suporte. Redes ATM.

Bibliografia Básica:

KUROSE, James F. e ROSS, Kaith W. **Redes de Computadores e a Internet**. 5ª Edição. Pearson, 2009.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 3a Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KUROSE, James F. **Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem**. 3a Edição. São Paulo: Addison Wesley, 2006.

Bibliografia Complementar:

COMER, Douglas E. **Interligação de Redes com TCP/IP**. 5 ed. Editora Campus, 2006.

STALLINGS, Willian. **Redes e Sistemas de Comunicação de Dados**. 9 ed. Campus, 2005.

DAVIE, Bruce; Peterson, Larry. **Redes de Computadores: Uma Abordagem de**

Sistemas. 3.ed. Editora Campus, 2004.

TEORIA DOS JOGOS (60 HORAS)

Ementa: Natureza e limites da teoria dos jogos. Definição de um jogo. Jogos em administração. Os limites da teoria dos jogos: a questão da racionalidade. Breve histórico da teoria dos jogos. A Modelagem de um jogo. Representando um jogo simultâneo: a forma normal ou estratégica. Representando um jogo sequencial: a forma estendida. Comparando forma normal e forma estendida. Analisando um jogo simultâneo de informação completa: eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas e equilíbrio de Nash. Alguns jogos importantes: A batalha dos sexos; o dilema dos prisioneiros; o jogo do “galinha”. Estratégias mistas. Algumas aplicações importantes do conceito de equilíbrio de Nash: Jogos de barganha. Modelos de liderança de quantidade e de preços. Analisando jogos repetidos: o paradoxo do dilema dos prisioneiros em jogos repetidos finitos. Equilíbrio perfeito em subjogos em jogos repetidos finitos. O teorema popular e as múltiplas possibilidades de cooperação. Jogos de informação incompleta.

Bibliografia Básica:

BERNI, D. A. **Teoria dos Jogos: Jogos de Estratégia**. 2004.
FIANI, R. **Teoria dos jogos**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
MARINHO, R. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

Peter Morris **Introduction to Game Theory** – Springer Verlag, 1994.
Martin J. Osborne e Ariel Rubinstein **A Course in Game Theory** - MIT Press, 1994.
Michael Mesterton-Gibbons **An Introduction to Game-Theoretic Modelling**. Second ed. AMS, 2001.

GERÊNCIA DE PROJETOS (60 HORAS)

Ementa: Administração por projeto. Função. Planejamento de projetos. Negociação. Recursos. Cronogramas. Plano de projeto. Estimativas. Acompanhamento de projetos. Controle de projetos em Informática.

Bibliografia Básica:

GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. **Gestão de Projetos**, Tradução da Terceira Edição Norte Americana, 3 Ed., THOMSON, 2007.
Newton, R. **O Gestor de projetos**. 2º Edição. Editora Pearson, 2010.
DUFFY, M. **Gestão de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Bibliografia Complementar:

SOARES e TIBO, ANTONIO JOSE e MÁRCIO. **PMBOK – Project Management Body of Knowledge**. Traduzido. Belo Horizonte: PMIMG, 2000.
VARGAS, RICARDO V. **Gerenciamento de Projetos**. 5 Ed. São Paulo : Brasport.
MARTINS, JOSÉ CARLOS CORDEIRO. **Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Software (PMI – UML)**. Rio de Janeiro : Brasport, 2002.

COMÉRCIO ELETRÔNICO (60 HORAS)

Ementa: Comércio real e virtual. Sistemas e Máquina para o comércio eletrônico. Arquitetura de Redes para o Comércio Eletrônico. Tecnologia da Informação para o Comércio Eletrônico. Pagamento e Segurança no Comércio Eletrônico.

Bibliografia Básica:

ALBERTIN, A. L. **Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de Sua Aplicação**. São Paulo: Atlas, 2010.

DEITEL, H. M. **e-Business e e-Commerce para Administradores**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

ELSENPIETER, R. C. **Iniciando em e-Business: Guia prático**. São Paulo: Makron Books, 2004.

Bibliografia Complementar:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 2ª edição revista e atualizada. São Paulo: Campus, 2005.

DORNER, Philippe-Pierre. **Logística e Operações Globais: texto e casos**. São Paulo: Atlas, 2000.

TURBAN, Efraim; KING, David. **Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão**. São Paulo: Pearson, 2004.

GESTÃO DO CONHECIMENTO (80 HORAS)

Ementa: Conceitos básicos de Gestão do Conhecimento. A Sociedade do Conhecimento. A Economia do Conhecimento. As Organizações do Conhecimento. Métodos e Técnicas de Gestão do Conhecimento: Brainstorming; Assistência pelos pares; Comunidades de Prática; Revisão da ação vivida; Narrativas; Auditoria do Conhecimento; Entrevistas de Desligamento; Lições Aprendidas; Melhores Práticas; Mapeamento do Conhecimento; Páginas Amarelas; Análise de Redes Sociais; Gestão do Conhecimento: Pessoas, Processos e Tecnologia. Engenharia do Conhecimento.

Bibliografia Básica:

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Gestão do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Bookman, 2009.

SVEIBY, Karl Erik. **A Nova Riqueza das Organizações**. Editora Campus, 1998.

DAVENPORT, T. H., PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Bibliografia Complementar:

ANGELONI, M. T. (coord). **Organizações do Conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologias**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BERGERON, B. **Essentials of Knowledge Management**. John Wiley & Sons, 2003.

TERRA, J.C.C. **Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial**. Rio de Janeiro: Negócio, 2000.

EMPREENDEADORISMO (60 HORAS)

Ementa: Atividade empreendedora. Identificação de oportunidades de negócio. Determinação de custos de empreendimentos. Viabilidade financeira. Projeto de empreendimento. Formação de preços. Controle de fluxo de caixa de empreendimentos.

Bibliografia Básica:

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. 30. Ed. Rev. e atual. São Paulo: Editora Cultura, 2006.

DORNELA, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FIALHO, F. A. P. et al. **Empreendedorismo na Era do Conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2006.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas. 2003.

DRUCKER, P.F. **Inovação e Espírito Empreendedor: Práticas e Princípios**. São Paulo: Pioneira, 1998.

MATOS, F. G. **Negociação – Modelo de estratégia**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2003.

SEGURANÇA E AUDITORIA DE SISTEMAS (60 HORAS)

Ementa: Conceitos de auditoria. Auditoria de sistemas e a área de sistema de informação. Controles em SI gerenciais e de aplicações. Coleta de dados: testes, técnicas, entrevistas e questionários. Avaliação de integridade e segurança de dados, de efetividade e de eficiência. Softwares de auditoria. Gerência da função de auditoria e segurança em SI.

Bibliografia Básica:

STAMP, Mark. **Information Security: Principles and Practices**, 2006.
ANDERSON, R. **Security Engineering: A Guide to Building Dependable Systems**, 2008.
STUTTARD, D.; PINTO, M. **The Web Application Hacker's Handbook: Discovering and Exploiting Security Flaws**, 2008.

Bibliografia Complementar:

Dias, Cláudia Augusto. **Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação**. Axxcel Books, 2000.
NBR ISO/IEC 17799, **Tecnologia da Informação – Código de prática para a gestão da segurança da informação**, editora ABNT, 2002.
ALBUQUERQUE, R.; RIBEIRO B. **Segurança no Desenvolvimento de Software**, editora campus, 2002, 1ª edição.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (80 HORAS)

Ementa: Fundamentos de análise combinatória. Conceito de probabilidade e seus teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Conceito e objetivos da estatística. Estatística descritiva. Noções de amostragem. Distribuições amostrais: discreta e contínua. Inferência estatística: teoria da estimação e testes de hipóteses. Regressão linear simples. Correlação. Análise de variância.

Bibliografia Básica:

FREUND, J. E.; SIMON, G. A. **Estatística Aplicada: economia, administração e contabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
KAZMIER, L. J. **Estatística aplicada à economia e administração**. São Paulo: McGraw- Hill, 2009.
LAPPONI, J. C. **Estatística usando excel**. São Paulo: Editora Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, J.S. da. & MARTINS, G. de A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1995.
MARTINS, G. de A., DONAIRE, D. **Princípios de estatística**. São Paulo: Atlas, 1995.
OLIVEIRA, F. E. M. de. **Estatística e probabilidade: exercícios resolvidos e Propostos**. São Paulo: Atlas, 1995.

ESTÁGIO PROFISSIONAL (300 HORAS)

Ementa: Desenvolvimento de estágio profissional em uma organização, contando com supervisão de um membro da organização e um professor orientador.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (120 HORAS)

Ementa: Elaboração de uma Monografia sobre um tema, com a orientação de um professor. Apresentação perante banca examinadora.

COMPUTAÇÃO MÓVEL (80 HORAS)

Tema relevante na área de Computação Móvel.

INTRODUÇÃO A LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (80 HORAS)

Noções básicas de LIBRAS.

TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO (80 HORAS)

Tema relevante na área de Sistema de informação.

TÓPICOS ESPECIAIS EM INTERNET E WEB (80 HORAS)

Tema relevante na área de Internet e WEB.

TÓPICOS ESPECIAIS EM REDES DE COMPUTADORES (80 HORAS)

Tema relevante na área de Redes de Computadores.

TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DO CONHECIMENTO (80 HORAS)

Tema relevante na área de Gestão do Conhecimento.

TÓPICOS ESPECIAIS EM RESPONSABILIDADE CORPORATIVA E TERCEIRO SETOR (80 HORAS)

Tema relevante na área de responsabilidade corporativa e terceiro setor.

TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMA OPERACIONAIS (80 HORAS)

Tema relevante na área de Sistemas Operacionais.

TÓPICOS ESPECIAIS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (80 HORAS)

Tema relevante na área de Inteligência Artificial.

TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSAMENTO GRÁFICO (80 HORAS)

Tema relevante na área de Computação Gráfica e Processamento de Imagem.

9. METODOLOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

O curso será organizado em módulos, na modalidade a distância, com momentos presenciais no início e término de cada módulo, com avaliação presencial. Cada módulo será planejado pela equipe docente do curso, articulando o programa de ensino em cada eixo curricular e entre estes. Serão eleitos temas integradores e atividades conjuntas (seminários, visitas, oficinas, trabalhos acadêmicos) com o objetivo de atingir essa articulação com contextualização mais ampla possível em cada unidade e em cada módulo.

Cada disciplina será desenvolvida através do ambiente virtual Moodle, onde semanalmente será disponibilizado ao aluno um material de leitura referente ao assunto programado para semana, bem como links e sugestões de pesquisa para o aprimoramento do conhecimento. Além disso, o aluno deverá participar das atividades semanais propostas pelo professor na plataforma virtual, tais como: questionários, fóruns (de dúvidas e autoavaliação), chats, etc. As atividades serão acompanhadas e monitoradas por tutores qualificados.

10. TUTORIA

O curso terá um sistema tutorial que é uma organização institucional envolvendo professores, tutores e orientadores acadêmicos, procedimentos administrativos, tecnológicos e educacionais que no conjunto objetivam particularmente o atendimento às necessidades de ensino-aprendizagem do aluno na modalidade de EAD, tendo como referência a disponibilização de informações e recursos didático-pedagógicos que possibilitem os estudos de forma autônoma com qualidade e promovam a interação humana fundamental para o processo de aprendizagem.

A tutoria é compreendida como um dos elementos do processo educativo que possibilita a (res)significação da educação a distância, principalmente em termos de possibilitar, em razão de suas características, o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional: tempo como objeto, exterior ao homem, não experiencial.

Na educação à distância, a interlocução aluno/orientador é exclusiva. Professor ou tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, devem estar permanentemente em contato com o aluno, através da manutenção de um processo dialógico, em que o entorno, o percurso, expectativas, realizações, dúvidas, dificuldades, etc., sejam elementos dinamizadores desse processo.

Por esta razão, essa dimensão da orientação impõe uma relação em que o número de alunos por orientador permita um acompanhamento muito próximo. No curso, esta relação será de 1 orientador para cada 25 alunos.

A tutoria será organizada em cada polo, que funciona como Centro de Apoio, contará com 1 coordenador de polo e uma equipe de tutores numa relação de 25 alunos por tutor.

O coordenador de polo será o responsável pela supervisão, nos Polos das operações referentes à tecnologia de ensino à distância, equipamentos e materiais de consumo, infraestrutura operacional (videoteca, biblioteca, equipamentos de multimídia, redes de comunicação, ambiente virtual), controles administrativos, financeiros e operacionais. O Coordenador de Polo, assessora, também, tecnicamente a equipe de tutores e presta atendimento aos alunos da região abrangida pelo polo.

Os coordenadores de polo serão escolhidos através de processo seletivo, que terá como critérios para o candidato à função o seguinte: graduação ou pós-graduação em áreas da educação; disponibilidade para deslocamento para os municípios que participam do projeto; dedicação compatível a uma jornada de 40 horas, com disponibilidade de, quando necessário, trabalhar em finais de semana; residir na região polo. Após a seleção, os candidatos devem participar do processo de formação em curso sobre EAD, a participação de grupos de estudos sobre o material didático do curso e questões relativas ao processo de orientação.

Juntamente com os coordenadores de polo, cada equipe de tutores se responsabilizará pelo processo de acompanhamento da vida acadêmica dos alunos, em todos os níveis. Os meios utilizados na tutoria envolvem a comunicação para acompanhamento e orientação no processo de ensino-aprendizagem será on-line e/ou presencial e acontecerá por meio de plantões previamente definidos ou a qualquer momento, usando os mecanismos existentes no ambiente virtual de aprendizagem.

Para garantir o processo de interlocução permanente e dinâmico, a tutoria utilizará não só a rede comunicacional, viabilizada pela internet, mas também outros meios de comunicação. Dentre esses outros meios estão: telefone, fax, correio e rádio, que permitirão que todos os alunos, independentemente de suas condições de acesso ao

centro tecnológico do município sede, possam contar com o serviço de orientação e de informações relativas ao curso.

É dada ao aluno a opção também de realizar a orientação de forma presencial. Os tutores estarão disponíveis no centro de apoio do município sede da região polo. Será realizada na forma de comunicações aluno-professor, aluno-tutor e aluno-aluno, empregando contatos Internet, telefone, fax e correspondência.

Os recursos da Internet serão empregados com vistas a disseminar informações sobre o curso, abrigar funções de apoio ao estudo, além de proporcionar acesso ao correio eletrônico, fóruns e *chat*. Serão também realizados trabalhos cooperativos entre os alunos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle a ser utilizado envolverá toda a comunicação e divulgação dos materiais do curso. A videoconferência poderá também ser utilizada como ferramenta para a interlocução professor-aluno-tutor. Por meio do Sistema de Acompanhamento cada estudante receberá retorno individualizado sobre o seu desempenho, bem como orientações e trocas de informações complementares relativas a conteúdos abordados, de exercícios desenvolvidos, e principalmente dos que tenham sido respondidos de forma incorreta, propiciando-se novas elaborações e encaminhamentos de reavaliações.

Através da tutoria é possível garantir o processo de interlocução necessário a qualquer projeto educativo. Assim, o aluno é acompanhado pela Internet pelo tutor presencialmente na unidade. O tutor realiza a mediação do processo de ensino e aprendizagem entre aluno, docente e coordenação. É ele que com as orientações do professor especialista, que ministra as aulas, realiza as atividades de avaliação das atividades constantes do portfólio do aluno, além de disponibilizar aos alunos orientações sobre conteúdo das disciplinas e das atividades. O tutor presencial acompanha o desenvolvimento das teleaulas e aulas atividades, encaminhando as dúvidas dos alunos aos docentes, tutores eletrônicos e também são responsáveis por atividades como prática e estágio. Os alunos recebem informações sobre quem é seu tutor eletrônico e seu e-mail no início do curso.

O sistema tutorial tem como agentes principais os professores autores das disciplinas, orientadores acadêmicos e os professores tutores. Esses profissionais deverão apresentar o seguinte perfil e atribuições.

Professores Autores:

O professor autor de materiais didáticos tem mestrado ou doutorado na área em que terá a autoria do material didático; possui conhecimento expressivo na área referente ao conteúdo das disciplinas sob sua responsabilidade autoral; tem experiência docente e domínio na utilização das TIC; conhece as técnicas de elaboração de materiais para a EAD, integrando a equipe interdisciplinar que irá elaborar os materiais didáticos, preferencialmente deverá ocupar, também, a função de professor formador de sua disciplina. O professor autor tem como atribuições: redação dos conteúdos disciplinares na área de seu conhecimento profissional e/ou formação acadêmica; participar de reuniões para avaliação dos cursos em que seja professor autor; revisar os materiais didáticos sob sua responsabilidade, após avaliação do coordenador, tutor e alunos; acompanhar o desenvolvimento dos cursos, zelando pelo cumprimento de seus objetivos; participar do processo de seleção e capacitação dos tutores; organizar, em conjunto com o professor coordenador, o processo de avaliação da aprendizagem; acompanhar as atividades desenvolvidas pelos tutores; participar da organização e veiculação das videoconferências e fóruns de debate. O professor autor poderá também, atuar como professor tutor das disciplinas para as quais lhe foi delegada a competência

de redigir os materiais didáticos ou de disciplinas que são afins com sua área de formação.

Orientadores Acadêmicos:

Os Orientadores Acadêmicos são alunos da pós-graduação ou professores especialistas de áreas afins das regiões que compõem os polos envolvidos no projeto. São responsáveis pelo acompanhamento do desenvolvimento da disciplina/módulo, nas atividades de apoio tecnológico, pedagógico, administrativo e logístico, têm, no mínimo, especialização na área do curso e domínio das TIC. As atribuições do orientador acadêmico são:

- apoiar os professores tutores em atividades de conferência de relatórios;
- encaminhar questões às áreas correspondentes (técnica, pedagógica, pesquisa e atendimento);
- observar o bom funcionamento dos recursos utilizados; monitorar o acesso dos alunos ao ambiente virtual de aprendizagem;
- acompanhar o desenvolvimento do cronograma de trabalho – entrega de trabalhos; participar da capacitação sobre o uso ambiente virtual de aprendizagem;
- conhecer e participar das discussões (com professor e tutor) relativas à confecção e uso do material didático;
- detectar os principais problemas dos alunos, diagnosticando suas causas e procurando saná-los com o apoio do Colegiado do Curso;
- auxiliar o aluno a superar dificuldades orientando-o individualmente e/ou coletivamente;
- estimular o aluno a manter seu ritmo de aprendizagem;
- reforçar o trabalho do aluno, dando-lhe uma visão global do estudado, situando o aprendido no conjunto das disciplinas;
- indicar ao aluno que não teve o desempenho mínimo na avaliação, as atividades que deverá realizar para passar ao módulo seguinte;
- motivar o aluno, auxiliando-o a compreender as relações do estudo com seus interesses particulares e profissionais; colocar à disposição do aluno material de consulta bibliográfica, materiais audiovisuais e outros;
- participar do processo de avaliação do curso;
- facilitar aos alunos a integração e uso dos distintos recursos postos à sua disposição;
- fomentar o uso da biblioteca, laboratórios e mediateca do polo de EAD;
- incentivar e orientar os alunos a consultar bibliografia complementar aos textos didáticos sugeridos;
- participar da organização e da aplicação das atividades de avaliação de desempenho que serão realizadas presencialmente no polos;
- contatar os tutores quando necessitarem de orientações de ordem pedagógica ou administrativo-acadêmica;
- manter contato com o Colegiado do Curso informando sobre o desenvolvimento dos alunos, as dificuldades encontradas, a pertinência e adequação dos materiais instrucionais, das atividades de aprendizagem e do sistema de comunicação;
- ajudar a organizar e manter em ordem os registros acadêmicos, o patrimônio e a biblioteca do polo;
- participar do processo de avaliação de desempenho dos alunos;
- avaliar, com base nas dificuldades dos alunos, os materiais didáticos utilizados no curso;
- participar do processo de avaliação do curso.

Professores Tutores:

Os tutores têm especialização na área do curso, experiência docente, conhecimentos na área referente aos conteúdos das disciplinas sob sua responsabilidade tutorial, disponibilidade de horários para o atendimento aos alunos e domínio na utilização das TIC. O professor tutor tem como atribuições:

- dar atendimento personalizado e de forma efetiva aos alunos;
- motivar os alunos no que tange ao processo ensino-aprendizagem;
- assessorar os alunos no desenvolvimento das atividades propostas nos materiais didáticos;
- assessorar os alunos no desenvolvimento das atividades pedagógicas por intermédio do ambiente virtual de aprendizagem; administrar o processo de avaliação durante o desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade;
- orientar e avaliar os trabalhos de conclusão de curso afins a sua disciplina;
- orientar e supervisionar as atividades teóricas e práticas da prática de ensino compatíveis com sua formação profissional e acadêmica;
- participar dos encontros presenciais com os alunos;
- participar das reuniões de avaliação do curso;
- participar da capacitação dos alunos no uso do ambiente virtual de aprendizagem; corrigir as atividades de avaliação e dar um feedback aos alunos;
- participar de videoconferências, de fóruns virtuais e chats, na tutoria virtual especificamente;
- exercer ou já ter exercido a atividade docente e tem conhecimentos básicos sobre o processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância;
- possuir habilidades comunicativas para, de forma eficiente, interagir com o aluno e o grupo a distância; ter conhecimento e destreza ao utilizar as TIC;
- demonstrar maturidade intelectual e emocional que lhe permite lidar com situações-problema, bem como perceber e tratar adequadamente diferenças, sejam elas pessoais ou culturais;
- ser capaz de articular-se rapidamente com o grupo com o qual está temporariamente trabalhando, demais tutores, professores e coordenadores do curso.

Será exigida do tutor a responsabilidade de gerir o processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos na modalidade a distância. Cada tutor irá atender até no máximo 25 alunos por turma, comprometendo-se a acompanhar diariamente o desempenho dos alunos no ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Caberá ao tutor oferecer assistência metodológica e pedagógica com relação aos conteúdos abordados no âmbito da disciplina, motivar diariamente a participação dos alunos, esclarecer suas dúvidas e resolver problemas de ordem pedagógica que porventura surjam no decorrer da disciplina que estiverem tutorando. São responsáveis pela avaliação do processo de aprendizagem dos alunos.

Os tutores atuam junto ao professor autor, como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pelo ambiente virtual de aprendizagem, bem como por outras formas de comunicação.

10.1 Processo de Seleção, Formação e Acompanhamento dos Tutores

O processo de seleção de tutores é uma das etapas necessárias para que o curso venha funcionar e requer um conjunto de ações e parcerias entre o curso e a Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (CIED) da UFAL, bem como entre os Núcleos Internos da CIED e eventualmente entre órgãos externos a CIED.

A primeira etapa para se processar a seleção de tutores inicia-se com o levantamento da demanda de tutores necessária para atender a quantidade de vagas ofertadas. Este levantamento pode ser feito pelo Coordenador de Tutoria do Curso juntamente com o Núcleo de Tutoria.

Após identificar o quantitativo de tutores é necessário elaborar o edital que conduzirá todo o processo seletivo. Para o edital é de responsabilidade do Coordenador de Tutoria encaminhar ao Núcleo de Tutoria informações referente ao perfil do tutor, que consiste em indicar a formação mínima exigida.

Para o exercício da tutoria nos cursos vinculados a CIED é necessário que o candidato atenda aos critérios da CAPES, conforme Ofício Circular 20/2011 DED/CAPES de 15 de dezembro de 2011 e Ofício Circular 21/2011 DED/CAPES de 16 de dezembro de 2011, os quais orientam que o tutor deve:

- a) ser portador de diploma de curso de Graduação e Pós-Graduação, devidamente registrado, que configure a formação na área da disciplina ou do curso em que pleiteia a atuação e;
- b) apresentar documentação comprobatória (declaração, por exemplo) de vínculo com o setor público, ou seja, ser servidor público concursado de qualquer esfera administrativa (federal, estadual ou municipal) ou ser aluno de programa de pós-graduação de Instituição de Ensino Superior pública, reconhecido pela CAPES.

Outros critérios podem ser incluídos de acordo com as especificidades de cada curso.

Para efeitos administrativos a atividade de tutoria é dividida em duas modalidades: tutor a distância e o tutor presencial. O tutor a distância mantém o acompanhamento ao aluno via Internet e através de outros meios de comunicação, enquanto o tutor presencial tem uma carga horária de trabalho presencial no polo de apoio presencial.

No que concerne a vaga destinada a tutoria presencial orienta-se que o candidato preferencialmente resida no município sede ou proximidades do polo para o qual está concorrendo, uma vez que a UFAL está desobrigada a ofertar qualquer ajuda de custo, diárias, passagem, seguro de vida ou quaisquer outros mecanismos e/ou instrumentos semelhantes referente à atuação da tutoria presencial nos polos de apoio presencial.

Durante a elaboração do edital será discutido também qual(ais) o(s) tipo(s) de instrumento(s) de seleção que será(ão) contemplado(s) (por exemplo: prova objetiva, prova de redação, entrevista, análise curricular entre outros) no certame, bem como também será definido quem se responsabilizará por cada etapa do processo seletivo.

Após a conclusão do edital, publicação e seleção dos tutores os candidatos são encaminhados para um curso básico de Habilitação em Tutoria, o qual é ofertado pela CIED/UFAL.

A etapa da formação é conduzida pelo Núcleo de Formação da CIED em parceria com o Núcleo de Tutoria é uma etapa de grande importância, pois busca oferecer aos futuros tutores um espaço de reflexão sobre o cenário da Educação a Distância e as atividades da tutoria, bem como oportunizar formação junto ao Ambiente

Virtual de Aprendizagem e demais recursos administrados em função das especificidades do curso.

Neste sentido, após o resultado final são convocados para o curso de Habilitação em Tutoria os candidatos aprovados segundo os critérios previstos no edital de seleção. Logo, os participantes do curso de Habilitação em Tutoria se aprovados na formação recebem um Certificado de Habilitação em Tutoria.

O candidato reprovado no curso de formação tem a possibilidade de participar de uma nova oferta do curso apenas uma vez.

A participação no curso é obrigatória, tendo em vista que o candidato em qualquer tempo que for convocado para atuar como tutor deverá obrigatoriamente apresentar o Certificado de Habilitação em Tutoria no ato da assinatura do Termo de Compromisso junto a CAPES.

Os demais candidatos aprovados, seguindo a ordem de classificação, poderão em qualquer tempo serem convocados para o Curso de Habilitação de acordo com as necessidades dos cursos.

11. ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para o atendimento do decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, serão selecionados 10% dos tutores especializados em Linguagem Libras, Braile e de Ledores.

12. MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO

As mídias utilizadas no curso serão o material impresso e digital, como mídia principal, além do computador, como mídia auxiliar para que os alunos tenham a possibilidade de interagir com os colegas, tutor, professor, membros da equipe pedagógica e instituição, através da Internet. Para acesso a este recurso, o aluno terá a disposição nos polos, de computadores conectados a Internet através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. E, ainda, como complemento, nos encontros presenciais ou em atividades extracurriculares, poderá ser utilizado o vídeo, para empréstimo domiciliar ou utilização em sala de aula.

O aluno terá a disposição, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, fórum e *chat*. Neste ambiente o professor poderá disponibilizar propostas para discussão entre os alunos, com a presença virtual ou não do professor ou dos tutores. Na página virtual do curso, o professor de cada módulo também poderá disponibilizar materiais complementares para acesso aos alunos, tais como *links* para acesso à página na Internet ou outros materiais. O material didático que os alunos irão receber e utilizar compõem-se de:

Guia do aluno: traz os direitos e deveres dos alunos, vantagens e compromissos e esclarecendo os passos da vida acadêmica do aluno. Inclui orientações quanto a: coordenação do curso, secretaria acadêmica, biblioteca, avaliação da aprendizagem, direitos e deveres do corpo discente.

Guia do curso: contém informações específicas do curso, tais como objetivos, estrutura organizacional do curso, sistema de avaliação e frequência, grade curricular, recursos e

materiais didáticos, orientações do que é e como estudar à distância, sistemática operacional, interatividade, comunicação, tutoria e acompanhamento.

Módulos: material em que o aluno vai buscar o conteúdo para a aprendizagem. Nele encontra-se o conteúdo, as atividades reflexivas, de fixação e de avaliação, textos dos professores, leituras complementares e obrigatórias, materiais complementares (indicações para sites na Internet, músicas, livros, artigos, filmes). Gráficos, fotos, tabelas, ilustrações e uma diagramação adequada enriquecem o projeto, contribuindo para uma maior compreensão do conteúdo. Esses materiais serão disponibilizados em mídia impressa, através de módulos e guias de estudos e digital (CD-ROM e *on-line*) no Ambiente virtual de ensino e de aprendizagem.

Livros: Os livros indicados pelos autores dos módulos, como leitura obrigatória e complementar, estarão à disposição dos alunos na biblioteca dos polos. Em cada polo existe uma biblioteca para atendimento aos alunos. Em sua constituição será considerada a bibliografia relativa a cada módulo do curso. Para cada uma delas, serão eleitas quatro obras consideradas as mais importantes para a construção e aprofundamento do conhecimento da área de estudo.

Vídeos e CD-ROM: Na biblioteca de cada polo existe uma midiateca composta por vídeos e CD-ROMs indicados pela equipe pedagógica do curso.

Ambientes de Aprendizagem: para possibilitar a comunicação contínua entre alunos, professor e tutores do curso será utilizada a plataforma Moodle criada pelo MEC e indicada como plataforma de apoio para cursos de EAD. Esta plataforma tem como objetivo o desenvolvimento de um ambiente multimídia para educação presencial, semipresencial e a distância, baseado na Internet. Esta ferramenta permite fornecer mecanismos de comunicação assíncrono, oportunizando assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu progresso pelo educador; disponibilizar mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos alunos; criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do educando; superar o ambiente de sala de aula tradicional, apresentando a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo.

Os fóruns de discussão serão organizados e mediados pelos professores e tutores tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo estudados pelos alunos ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os alunos que tiverem acesso à Internet a partir de suas residências ou municípios poderão acessar o fórum, a partir do laboratório de informática do polo a que está vinculado.

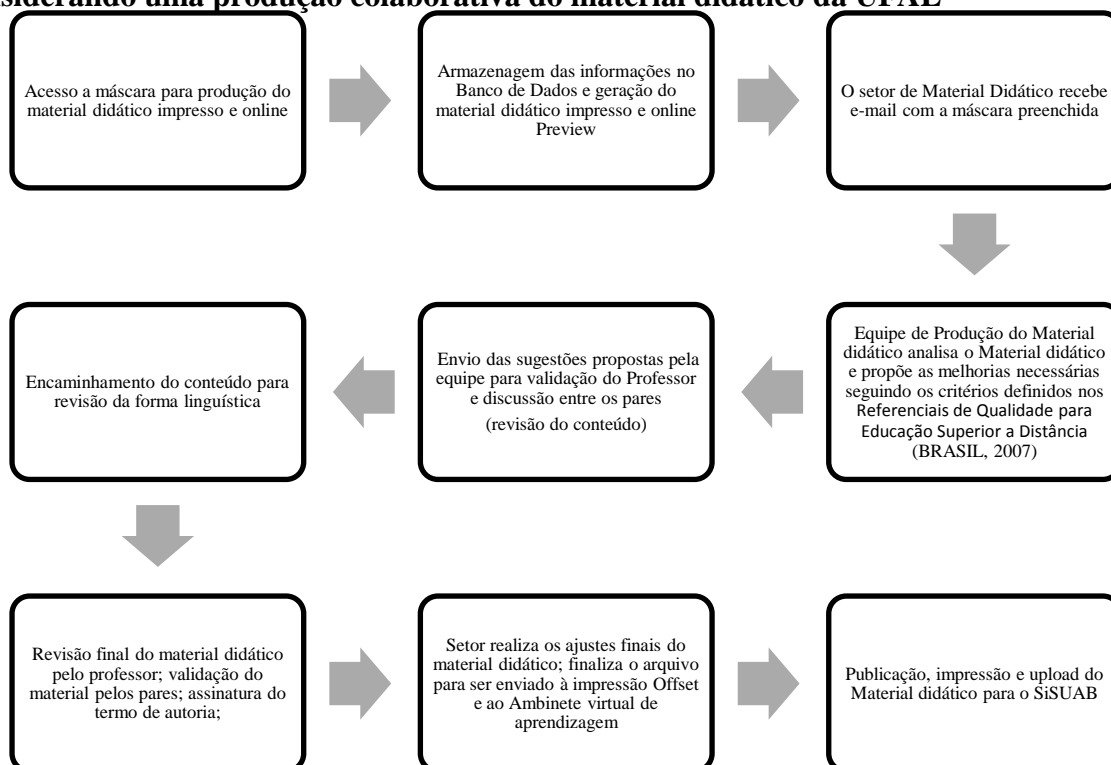
Nos momentos a distância, o aluno realizará estudos individuais sobre os assuntos específicos e as atividades pedagógicas previstas para cada módulo. Nesses momentos, ele poderá contar com os tutores e orientadores acadêmicos através de plantões pedagógicos a distância e presenciais. Em horários disponibilizados pelos tutores e orientadores acadêmicos, os alunos poderão realizar consultas por meio de telefone. Para aqueles que dispuserem de um computador conectado à Internet, o atendimento também será efetuado pela Internet. Além disso, poderão participar de uma sala de bate-papo para se comunicarem com os colegas quando o desejarem.

12.1 Processo de Produção de Materiais Didáticos

As orientações sobre o processo de produção de materiais didáticos segue as diretrizes especificadas pela Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (CIED) da UFAL.

O Curso de Sistemas de Informação segue o processo de produção de material didático da CIED. O núcleo de produção de material didático da CIED disponibiliza um modelo para o preenchimento, tendo como objetivo atender às exigências dos Referenciais de Qualidade de Materiais Didáticos, sugeridos pelo Ministério da Educação.

Fluxo de produção alinhado à necessidade de produção em larga escala, considerando uma produção colaborativa do material didático da UFAL



Fonte: SANTOS e PINTO, 2012.

Segue a relação dos recursos humanos envolvidos com a produção de materiais didáticos do Curso de Sistemas de Informação.

Pessoal envolvido com a Produção de Materiais:

Nome	Função	Titulação
Anamelea Campos Pinto	Coord. do Núcleo de Produção Gráfica da CIED	Doutora em Educação
Cleber Nauber dos Santos	Apoio Técnico	Mestre em Educação
Raphael Pereira	Design Gráfico da CIED	Graduado em Design Gráfico e Esp. em Marketing Estratégico

13. ENCONTROS PRESENCIAIS E FREQUÊNCIA

Os encontros presenciais são momentos em que alunos e tutores se reúnem para a socialização do conhecimento, integração, explicações de novos conteúdos, trabalhos em grupo e avaliações individuais e/ou em grupo. Os encontros presenciais serão realizados no polo de atendimento ao curso. Cada módulo contará no mínimo com dois encontros presenciais, com um intervalo médio de 30 dias entre eles. A presença dos alunos nos encontros presenciais é obrigatória em 75% do total de horas.

Os alunos participarão de atividades programadas de acordo com os objetivos do curso: plantões pedagógicos, aulas práticas, videoconferências, trabalhos de campo, fóruns de discussão e avaliações da aprendizagem.

Nos plantões pedagógicos presenciais, os tutores e orientadores acadêmicos disponibilizarão horários semanais para atendimento personalizado (tutoria individualizada) ou em pequenos grupos (tutoria grupal) aos alunos. Os horários serão estabelecidos em função das necessidades destes e de suas disponibilidades de tempo de estudo. Estas serão identificadas, através de questionário individual, no momento em que os alunos fizerem a matrícula no curso e repassadas aos orientadores acadêmicos para organização dos plantões pedagógicos. Durante estes plantões, os tutores deverão orientar os alunos visando ajudá-los a superar as dificuldades que se lhes apresentam quanto à aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, realização das atividades de estudo programadas.

14. ACOMPANHAMENTO DO ALUNO

Para o acompanhamento do aluno durante o curso, o Colegiado do curso utilizará, além da tutoria, orientador acadêmico e professores, telefone, *e-mail* e se necessário, a correspondência impressa.

O aluno terá um acompanhamento sistemático e contínuo em seu processo de estudo e em suas atividades escolares, feito pelo tutor local, que irá anotando suas observações em fichas próprias de registro, e pelo tutor coordenador, através das ferramentas de avaliação oferecidas pela plataforma do curso.

Serão observados e analisados, entre outros: método de estudo do aluno; empenho na realização das atividades propostas; interesse e a iniciativa para a leitura, estudo e a pesquisa; participação nas atividades presenciais; participação nas videoconferências e nos fóruns; capacidade de questionar, refletir e criticar os conteúdos e abordagens propostas na disciplina; interlocução com os tutores e colegas de curso; acompanhamento das discussões e abordagens propostas no material didático.

Se necessário, o aluno será aconselhado a reavaliar seu método de estudo. Neste caso, os professores tutores providenciarão aconselhamento e/ou providenciarão intervenções para ajudá-lo a superar as dificuldades de aprendizagem identificadas.

15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo se dará durante todo o desenvolvimento do curso, tendo como pressupostos básicos a avaliação participativa e processual, atendendo aos diversos níveis de avaliação, tais como: a avaliação da aprendizagem, do material utilizado, da metodologia tanto do professor quanto do curso.

A avaliação didático-pedagógica está fundamentada numa perspectiva emancipatória onde o aluno, a partir da reflexão da sua prática pedagógica associando-a aos conceitos teóricos discutidos ao longo do curso permita-lhe desenvolver uma proposta de autonomia pessoal e desenvolvimento profissional que extrapole os modelos tradicionais de avaliação.

A importância desta avaliação processual, nos seus diversos níveis, constitui-se uma prática constante de realimentação, possibilitando as intervenções que se fizerem necessárias, como forma de minimizar os possíveis óbices do processo. O processo avaliativo da aprendizagem desenvolve-se de forma quantitativa e qualitativa de acordo com as normatizações da UFAL.

Como forma de garantia da qualidade do curso, através do atendimento ao aluno e salvaguardando a prática docente, torna-se necessária à implementação de duas etapas nesse estágio avaliativo: a avaliação do professor pelo aluno; e a auto-avaliação do professor no Colegiado de Curso. Tal forma de avaliação proporciona uma maior fidedignidade ao trabalho docente, detectando aptidões e embasamento teórico-metodológico que se faz necessário na metodologia a distância.

Nesse nível, a avaliação inicia-se desde o processo de planeamento perpetuando-se ao longo de todo o desenvolvimento do curso, além de subsidiar a possível reoferta desse projeto.

A avaliação da aprendizagem na EAD apresenta as seguintes características: **aberta:** utilizando-se de mais de um meio para a realização (textos, pesquisas, questionários, impressos), **realizável a qualquer momento**, dependendo mais do aluno e de seu próprio processo de aprendizagem que das especulações e conveniências do docente. A avaliação aberta é seguida da atitude **prescritiva** do professor que oferece informações sobre os erros cometidos e suas possíveis causas, orientando sobre a resposta correta.

A avaliação da aprendizagem consiste de um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla: diagnóstico, acompanhamento, reorientação e reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes; diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular; análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas; prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem nas situações de desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas. O processo de avaliação da aprendizagem constará de:

a) Exercícios avaliativos: exercícios pertinentes aos módulos didáticos. Ao término de cada módulo, constará um conjunto de exercícios avaliativos. A interatividade dos alunos entre eles, com os professores tutores e orientadores acadêmicos é fortemente estimulada na realização dos exercícios avaliativos, visando a implementar processos de ensino e aprendizagem de sucesso. Nos polos de EAD, incentiva-se também, os alunos a trabalharem em grupo, utilizando as TIC disponíveis. Tais exercícios, bem como um relatório sucinto, a respeito das atividades desenvolvidas, a ser elaborado pelos tutores, serão enviados aos professores formadores.

b) Avaliações a distância: essencialmente de caráter formativo. Podem se constituir, de acordo com a essência do módulo, de trabalhos enviados para os polos pelos tutores e por eles corrigidos, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções. Atividades avaliativas através das quais procurar-se-á verificar seu processo de construção dos conhecimentos proposto pelo módulo ou atividade de curso, bem como seu progresso na aquisição de habilidades e competências previstas. Elas serão elaboradas pelo professor do módulo e discutidas com os tutores coordenadores. A

escolha dos instrumentos para obtenção de dados e informações envolverá trabalhos escritos individuais ou em grupo; relatórios de projetos ou de pesquisas; participação em trabalhos, seminários; provas; estudo de caso, preparação e análise de planos; observação de aulas; entrevistas; memorial; monografia; exercícios; redação de textos; elaboração de material didático, comentários e resenhas sobre textos e vídeos; resolução de problemas, solução de casos práticos. Essas avaliações, devem incluir atividades em grupo, para estimular a interação entre estudantes para compartilhar as dificuldades e buscar soluções para os problemas.

c) Avaliações presenciais: os alunos realizarão, nos polos, uma avaliação presencial ao final de cada módulo, considerando a exigência legal do MEC para os cursos a distância. Os instrumentos e estratégias escolhidos deverão estar articulados com os objetivos, os conteúdos e as práticas pedagógicas adotadas. A avaliação será elaborada pelo especialista do módulo e discutida com os professores tutores. O processo de impressão, empacotamento e transporte da avaliação será acompanhado pelo colegiado do curso, pelos tutores que também estarão presentes nos polos no momento de sua aplicação.

d) Autoavaliação: deverá permear o material didático levando o aluno a avaliar seu progresso e a desenvolver estratégias de metacognição ao se conscientizar dos diversos aspectos envolvidos em seus processos cognitivos. A autoavaliação auxiliará o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual. O aluno realizará as atividades de autoavaliação que se encontram no material didático. Sendo uma forma de auto-observação e de autoconhecimento, elas permitirão que o aluno avalie o seu progresso e desenvolva estratégias de metacognição ao se conscientizar dos diversos aspectos envolvidos nos seus processos cognitivos. A autoavaliação auxiliará o aluno a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual.

A avaliação possibilitará ao aluno verificar os resultados que vai alcançando no processo de aprendizagem e, se necessário, mudar sua forma de participação no curso: empenhando-se mais, dando maior atenção às atividades e disciplinas em que encontra maior dificuldade, revendo seu método de estudo, planejando melhor seu tempo. À equipe pedagógica do curso, ela possibilitará o acompanhamento do desempenho escolar de cada licenciando, de modo a identificar aspectos que demandem atenção especial, visando buscar meios de ajudá-lo a superar suas dificuldades. Aos responsáveis pela gestão do curso, a avaliação de desempenho do aluno servirá como fornecedor de “pistas”, apontando para a necessidade de mudança da prática pedagógica, de revisão dos materiais didáticos, do desenvolvimento do curso e do próprio processo avaliativo.

A avaliação da aprendizagem será conduzida visando: (1) acompanhar o desempenho escolar de cada licenciando, de modo a identificar aspectos que demandem maior atenção; (2) identificar formas de apoiar os alunos; (3) verificar se os objetivos e metas do curso e das disciplinas estão sendo alcançados; obter subsídios para aperfeiçoamento do curso.

16. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os mecanismos a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico - ensino/aprendizagem, de acordo as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação do referido projeto político pedagógico do curso.

Deverão ser utilizadas estratégias que possam efetivar a discussão ampla do projeto mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, se existirem.

O Curso será avaliado, também e fundamentalmente, pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária e estágios curriculares.

O Curso seguirá o roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições do ensino. Este integra procedimentos de avaliação e supervisão a serem implementados em atendimento ao artigo 9º, inciso IX, da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A avaliação em questão contemplará os seguintes tópicos:

- organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação e material didático;
- corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

ANEXO 1: REGULAMENTO GERAL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – UAB/UFAL

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O presente regulamento objetiva normatizar o Trabalho Monográfico, denominado genericamente como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como atividade **obrigatória** para obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação a Distância pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

Parágrafo Único – a obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de Informação requer o cumprimento das exigências deste Regulamento.

Art. 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância tem como objetivo capacitar o aluno a aplicar os conhecimentos obtidos durante o curso de forma integrada, sob a supervisão de um professor orientador, por meio da elaboração de um trabalho de pesquisa pura ou pesquisa e desenvolvimento.

Art. 3º - O TCC será desenvolvido com base nas orientações da disciplina obrigatória, denominada de Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 1º - Esta disciplina terá carga horária de 120h (cento e vinte) horas/aula, a ser desenvolvida até o decorrer do último semestre do curso e deverá contemplar aspectos teóricos e metodológicos do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como possibilitar ao discente a elaboração do projeto a ser apresentado ao Orientador para aprovação.

Art. 4º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido por meio de pesquisa individual ou em dupla, relatada na forma de trabalho científico e terá como finalidade:

- I. Possibilitar ao discente a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação e apresentação de trabalhos científicos;
- II. Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III. Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica organizacional;
- IV. Aprofundamento temático numa área do curso de graduação;
- V. Desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos na formação profissional.

CAPÍTULO II CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO TCC

Art. 5º - Para a realização do TCC são exigidas as seguintes condições:

- I. Matrícula na disciplina correspondente;
- II. Livre escolha do tema, matéria ou objeto de estudo, pelo aluno, respeitada a relação com os conteúdos e as atribuições profissionais do curso;

III. Orientação técnico-científica, acadêmica, metodológica e acompanhamento de professor integrante do quadro de pessoal docente do curso.

Art. 6º - A Monografia deverá ser construída de acordo com as orientações do Curso, que têm como base as normas mais atuais da ABNT, no que diz respeito à elaboração de trabalhos científicos.

CAPÍTULO III DAS COMPETÊNCIAS

Art. 7º - A equipe articuladora do TCC é constituída pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de TCC: responsável pelo acompanhamento e administração global do TCC;
- II. Professor de TCC: professor do Curso de Sistemas de Informação e responsável pela disciplina no semestre em questão, onde serão desenvolvidas as atividades de estruturação do TCC de acordo com o Plano de Curso da disciplina;
- III. Tutores: responsáveis por acompanhar e interagir com os alunos na disciplina;
- IV. Orientador: professor responsável pela orientação ao aluno, segundo afinidade teórica e ou prática deste com o tema;
- V. Co-orientador: professor (titulação mínima de especialista) interno ou externo a Universidade Federal de Alagoas - UFAL, vinculado à área de pesquisa, responsável pela coorientação ao aluno;
- VI. Aluno: estudantes matriculados na disciplina de TCC do curso de Sistemas de Informação a Distância, responsável pela construção do TCC.

Art. 8º - Compete ao Coordenador de TCC:

- I. Administrar e supervisionar de forma global a elaboração dos TCC de acordo com este regulamento;
- II. Mediar às relações entre alunos e orientadores;
- III. Participar diretamente na avaliação de propostas de TCC;
- IV. Orientar os acadêmicos na escolha de professores orientadores;
- V. Informar a estrutura e apresentação do TCC ao Orientador;
- VI. Cumprir os procedimentos administrativos referentes à disciplina TCC;
- VII. Manter contato com os Orientadores do TCC, visando o aprimoramento e solução de problemas relativos ao seu desenvolvimento;
- VIII. Coordenar o processo de constituição de Bancas Examinadoras definindo um cronograma de apresentação dos TCC's bem como coordenar as demais avaliações necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos;
- IX. Apresentar este Regulamento aos Orientadores de TCC;
- X. Coordenar a apresentação dos TCC's;
- XI. Gerenciar os projetos e arquivar documentos referentes aos TCC's;
- XII. Articular e compatibilizar as diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;
- XIII. Organizar a listagem de alunos por orientadores;
- XIV. Coordenar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores;
- XV. Coordenar o processo de constituição de bancas examinadoras e definir o cronograma de apresentação dos trabalhos a cada semestre letivo.

Art. 9º - Compete ao Professor de TCC do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância:

- I. Fornecer as orientações gerais do TCC e deste regulamento aos alunos e acompanhá-los durante o semestre;
- II. Divulgar aos alunos a lista dos professores orientadores e das linhas de pesquisa de Sistemas de Informação disponíveis para o TCC, no início de cada semestre letivo;
- III. Submeter a lista de temas e respectivos orientadores ao Coordenador para aprovação;
- IV. Proceder os registros referentes aos trabalhos e demais atividades dela decorrente;
- VI. Organizar as Bancas Avaliadoras dos projetos e elaborar o calendário de suas atividades.

Art. 10 - Compete ao Orientador de TCC do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância:

- I. Disponibilizar um horário de atendimento ao aluno, independentemente de seu regime de trabalho;
- II. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- III. Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o discente;
- IV. Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação respectivos, bem como verificar a autenticidade dos documentos produzidos;
- V. Presidir a Banca Examinadora do trabalho orientado;
- VI. Registrar a frequência, o acompanhamento e a nota final da Banca Examinadora;
- VII. Propiciar ao aluno orientação referente à metodologia científica e técnicas de apresentação do trabalho científico;
- VIII. Supervisionar a utilização da bibliografia e das fontes;
- IX. Comunicar à Coordenação de TCC, quando solicitado, sobre o andamento do processo de orientação;
- X. Informar qualquer anormalidade no que diz respeito ao desenvolvimento da orientação do TCC e à assiduidade do orientando às reuniões de atendimento e orientação à Coordenação de TCC;
- XI. Avaliar o trabalho final e aprovar ou não o envio de cópias para a banca examinadora. Ao conceder esta aprovação o Professor Orientador estará avalizando o trabalho realizado pelo acadêmico;
- XII. Garantir a correção de eventuais alterações solicitadas pela banca examinadora quando da apresentação final, relativas ao projeto sob sua orientação;
- XIII. Cada professor poderá ter no máximo 05 (cinco) orientandos em TCC, por semestre.

Art. 11 - É facultativa a existência do co-orientador, sendo a sua presença definida em comum acordo entre o professor orientador, a Coordenação e o aluno.

Art. 12 - Compete ao Co-orientador de TCC do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância:

- I. Assessorar o aluno, fornecendo-lhe subsídios para realização das etapas do TCC;
- II. Manter estreita vinculação com o orientador, fornecendo-lhe subsídios para análise e avaliação de etapas do trabalho;
- III. Exercer e/ou praticar outros atos por delegação do orientador.

Art. 13 - Compete ao Aluno de TCC do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância:

- I. Informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC;

- II. Cumprir as normas e regulamentos do TCC;
- III. Cumprir o plano e cronograma estabelecido em conjunto com o seu orientador, justificando eventuais ausências e confirmando orientações recebidas;
- IV. Respeitar o horário de atendimento estabelecido com o Orientador;
- V. Escolher o tema, conforme orientações deste Regulamento;
- VI. Escolher o Orientador; conforme orientações deste Regulamento;
- VII. Elaborar uma proposta de trabalho, desenvolver essa proposta e a monografia, sob a supervisão do Orientador, com critérios de ética e autenticidade, respeitando, no uso de citações, as normas autorais e da ABNT;
- VIII. Apresentar, no prazo determinado pelo professor da disciplina, o trabalho escrito, dentro dos padrões exigidos;
- IX. Participar de reuniões e outras atividades para as quais for convocado pelo Orientador ou pelo Professor da Disciplina TCC.

CAPÍTULO IV DA DEFESA E AVALIAÇÃO

Art. 14 - Critérios para apresentação do TCC na Banca Examinadora:

- I. A apresentação oral do TCC está condicionada à aprovação da disciplina TCC, que servirá como etapa de qualificação do trabalho;
- II. A apresentação oral do TCC perante banca é obrigatória para todos os alunos;
- III. A Coordenação de TCC deverá estabelecer um período para entrega das Monografias, sendo publicado, após o mesmo, o cronograma das bancas avaliadoras do semestre letivo, informando data, local, horário e composição da mesma;
- IV. O cronograma das bancas avaliadoras será publicado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O aluno deverá buscar essa informação na Coordenação do curso, dando o seu ciente;
- V. Bancas agendadas não serão prorrogadas. Casos excepcionais serão analisados, mediante requisição por escrito do aluno;
- VI. O aluno deverá comparecer no dia fixado para a defesa do TCC com 30 (trinta) minutos de antecedência, observado o horário marcado para tanto;
- VII. O aluno terá de 15 (quinze) minutos a 30 (trinta) minutos para apresentar o seu trabalho e outros 20 (vinte) minutos para responder questionamentos da banca examinadora.

Art. 15 - A avaliação do TCC compreende:

- I. Acompanhamento contínuo pelo professor orientador;
- II. Avaliação final pela Banca Examinadora;
- III. A avaliação do TCC será documentada em ata elaborada pelo presidente da Banca, onde devem constar as notas que cada examinador atribuiu ao aluno, com as respectivas assinaturas.

Art. 16 - A banca examinadora de para avaliação do TCC será composta pelo orientador, seu presidente, e mais dois professores indicados pelo Orientador em comum acordo com a Coordenação de TCC.

§1º - A critério do Orientador de TCC, poderá integrar a Banca Examinadora: um docente de outra instituição ou profissional considerado autoridade na temática do TCC a ser avaliado.

§2º - Somente um dos membros da Banca Examinadora poderá ser externo à instituição desde que preencha os seguintes requisitos:

- I. Conhecimento do regulamento de trabalho de Conclusão de Curso de Sistemas de Informação a Distância;
- II. Apresentação da síntese de curriculum vitae;
- III. Não acarrete ônus para o Curso.

Art. 17 - A avaliação do TCC pela Banca Examinadora envolverá a apreciação do trabalho escrito, de acordo com as normas do TCC.

Art. 18 - A nota mínima para aprovação do TCC é 7,0 (sete).

Parágrafo único - Não atingida nota 7,0 (sete), o aluno deverá reformular o trabalho, segundo as indicações da Banca Examinadora, e reapresentá-lo no período destinado pelo Coordenador de TCC.

Art. 19 - O processo de avaliação compor-se-á de análise dos seguintes aspectos:

- I. Título adequado, relacionado com o conteúdo do trabalho, observância das normas de apresentação de trabalhos técnico-científicos e metodologia em conformidade com as normas atuais da ABNT.
- II. Delimitação do tema, formulação do problema, hipóteses e/ou suposições, objetivos claramente definidos, boa fundamentação teórica e pesquisa bibliográfica adequada;
- III. Termos e conceitos importantes definidos;
- IV. Revisão da literatura organizada e atualizada;
- V. Metodologia atualizada para resolver o problema adequadamente e corretamente aplicado;
- VI. Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados e cumprimento dos objetivos descritos na monografia;
- VII. Relato descrito com clareza;
- VIII. Apresentação oral do trabalho/implementação de forma clara e consistente, criatividade, ideias inovadoras, capacidade de argumentação, pertinência e/ou relação com temas relacionados à temática do curso;
- IX. Respostas satisfatória às arguições da Banca Examinadora.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20 - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Sistemas de Informação a Distância da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

Art. 21 - Este regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO 2 - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Art. 1º - O presente regulamento tem como finalidade normalizar as atividades complementares do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância da Universidade Federal de Alagoas para o cumprimento das orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas do Conselho Nacional de Educação e Secretaria de Ensino Superior do Ministério de Educação.

Art. 2º - Atividades Complementares são elementos constituintes do currículo do Curso que propiciam conhecimento relevante para o processo ensino-aprendizagem, conforme os critérios de interdisciplinaridade, transversalidade, autonomia e de flexibilização curricular. Estas potencializam a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 3º - As atividades complementares terão a duração de 160 horas e poderão ser realizadas a partir do primeiro período letivo e continuam durante Integralização do curso, obedecendo às orientações específicas das Resoluções 1 e 2 de 2002 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Art. 4º - Serão consideradas atividades complementares de graduação a participação do aluno em: congressos, simpósios, seminários, conferências, palestras, fóruns, estudos dirigidos, oficinas, disciplinas extracurriculares, projeto pesquisa, projeto e curso de extensão universitária, trabalhos acadêmicos, monitorias, estágios profissionais, representações discentes, curso de língua estrangeira, dentre outras possibilidades específicas de cada área.

§1º - As atividades complementares serão consideradas válidas para efeito de carga horária, aquelas realizadas a partir do início do Curso. Com exceção de disciplinas extracurriculares que devem se orientar pelo art. 10º deste Regulamento.

§2º - Os estágios obrigatórios e os trabalhos de conclusão do curso não podem ser considerados como Atividades Complementares.

§3º - Quando o aluno ingressar por meio de transferência de outra instituição de ensino superior, é possível aproveitar aquelas atividades desenvolvidas naquele curso, cabendo à Coordenação do Curso analisar a pertinência ou não da atividade e atribuir-lhe carga horária.

Art. 5º - Deverá haver um equilíbrio entre as várias possibilidades de atividades complementares ao longo do curso, existindo limite máximo de horas da mesma atividade, discriminado em documento intitulado “Orientações sobre o cumprimento da carga horária das atividades complementares”

Art. 6º - A Coordenação do Curso fará análise, registro e arquivo das atividades complementares.

Art. 7º - A cc deverá informar os tipos e limites de horas a serem aproveitadas e, organizar procedimentos para o registro das horas de atividades complementares.

Art. 8º - As atividades complementares constarão no Histórico do aluno. Não receberá certificado de conclusão de curso o aluno que não tiver cumprido as 160 (cento e sessenta) horas de atividades complementares e cujos documentos comprobatórios não tiverem sido enviados à Universidade de Federal de Alagoas.

Art. 9º - Poderá ser computada a carga horária de disciplina cursada na Universidade Federal de Alagoas, ou em outra instituição de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação, que não tenha sido aproveitada anteriormente, cuja temática seja relacionada à área de formação do curso e cuja data de conclusão seja inferior a cinco anos, tendo como referência o início do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação a Distância da UFAL.

I. Os programas dessas disciplinas deverão atender a todas as exigências legais previstas regimentalmente para os casos de aproveitamento de disciplinas.

II. A carga horária para o aproveitamento de disciplina será em horas e deverá constar o seu programa assim como a Instituição de origem.

Art. 10 - Compete a Coordenação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a Distância dirimir dúvidas, referentes à interpretação deste Regulamento, bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 11 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.